

Aula 01

*IBGE (Servidores) Língua Portuguesa -
2023 (Pré-Edital)*

Autor:

**Equipe Português Estratégia
Concursos, Felipe Luccas**

17 de Abril de 2023

Índice

1) Noções iniciais de Classes de Palavras I	3
2) Classes variáveis e invariáveis	4
3) Substantivo	5
4) Adjetivo	17
5) Expressões com Substantivo e Adjetivo	23
6) Advérbio	31
7) Artigo	40
8) Numeral	44
9) Interjeição	46
10) Palavras especiais	48
11) Questões Comentadas - Substantivo - FGV	53
12) Questões Comentadas - Adjetivo - FGV	59
13) Questões Comentadas - Expressões com substantivo e adjetivo - FGV	68
14) Questões Comentadas - Advérbio - FGV	71
15) Questões Comentadas - Artigo - FGV	74
16) Lista de Questões - Substantivo - FGV	76
17) Lista de Questões - Adjetivo - FGV	80
18) Lista de Questões - Expressões com substantivo e adjetivo - FGV	86
19) Lista de Questões - Advérbio - FGV	88
20) Lista de Questões - Artigo - FGV	90



NOÇÕES INICIAIS

Olá, pessoal!

Vamos dar início ao estudo das Classes de Palavras.

Ressalto que essa aula é **fundamental** para entendermos análises sintáticas e semânticas mais elaboradas. Se você não entende o uso das classes de palavras, fica muito mais difícil aprender Sintaxe e Interpretar textos, por exemplo.

Atualmente, as palavras da Língua Portuguesa são classificadas dentro de dez classes gramaticais, conforme reconhecidas pela maioria dos gramáticos: **Substantivo, Adjetivo, Advérbio, Verbo, Conjunção, Interjeição, Preposição, Artigo, Numeral e Pronome**.

Uma palavra é enquadrada numa classe pelas suas características, embora existam muitas palavras que não são enquadradas nas classes tradicionais, pois não funcionam exatamente como nenhuma delas. Um exemplo são o que denominamos de "palavras denotativas": parecem advérbios, mas não fazem o que o advérbio faz, isto é, não modificam verbo, adjetivos ou outro advérbio.

Há também uma estreita relação entre a **classe da palavra** e **sua função sintática**. Por exemplo, a palavra "hoje" é um advérbio de tempo, da classe dos advérbios. Qual é sua função sintática? É expressão de uma circunstância de tempo, um adjunto adverbial de tempo.

Além disso, estudaremos que um conjunto de palavras pode equivaler a uma classe gramatical e, assim, substituir essa palavra sem prejuízo à correção ou ao sentido. Esses conjuntos são chamados de **locuções** e serão classificadas de acordo com a classe que substituem. Por exemplo, podemos ter uma pessoa "**corajosa**" (**adjetivo**) ou uma pessoa "**com coragem**" (**locução adjetiva**).

Não se desespere! Traremos detalhes sobre isso e faremos muitas questões...

Grande abraço e ótimos estudos!



CLASSES VARIÁVEIS X CLASSES INVARIÁVEIS

Algumas classes são **variáveis**, seguem regras de concordância, ou seja, flexionam-se em número e gênero, como o **substantivo**, o **adjetivo**, o **pronome**, o **numeral** e o **verbo**.

Outras classes permanecem **invariáveis**, sem flexão, sem concordância, como **advérbios**, **conjunções** e **preposições**.

Observe:

“João é bonito, Joana é feia e seus filhos são medianos”

“João anda apressadamente e Joana, lentamente”.

Na primeira sentença há concordância de gênero e número. Isso porque “bonito” é adjetivo, “seus” é pronome e “filhos” é substantivo, todas classes variáveis.

No segundo, o termo “lentamente” não varia, porque é advérbio, uma classe invariável.

A diferença é simples, mas deve ser lembrada sempre que formos estudar cada uma das classes de palavras, ok?!

Resumindo....

Classes variáveis

- Substantivo
- Adjetivo
- Numeral
- Pronome
- Verbo

Classes invariáveis

- Advérbio
- Conjunção
- Preposição



SUBSTANTIVOS

O substantivo é a classe que dá nome a **seres, coisas, sentimentos, qualidades, ações** (homem, gato, carro, mesa, beleza, inteligência, estudo...). Em suma, é o nome das coisas em geral, é a palavra que **nomeia tudo** o que percebemos.

É uma classe **variável**, pois se flexiona em **gênero, número** e **grau**: *um gato, dois gatos, três gatas, quatro gatinhas, cinco gatonas...*

Classificação dos substantivos

Relembremos rapidamente as classificações dos substantivos.

CLASSIFICAÇÃO	DEFINIÇÃO	EXEMPLOS
PRIMITIVO	Não se origina de outra palavra da língua e, portanto, <u>não</u> traz afixos (<i>prefixo ou sufixo</i>).	pedra, mulher, felicidade
DERIVADO	Deriva de uma palavra primitiva, <u>traz afixos</u> (sufixos ou prefixos).	pedreiro, mulherão, infelicidade
SIMPLES	É constituído por <u>uma</u> única palavra, possui apenas <u>um</u> radical.	homem, pombo, arco
COMPOSTO	É constituído por <u>mais de uma</u> palavra, possui <u>mais de um</u> radical.	homem-bomba, pombo-correio, arco-íris
COMUM	Designa uma espécie ou um ser qualquer representativo de uma.	mulher, cidade, cigarro
PRÓPRIO	Designa um indivíduo específico da espécie.	Maria, Paris, Malboro
CONCRETO	Designa um ser que existe por si só, de existência autônoma e concreta, seja material, espiritual, real ou imaginário.	pedra, menino, carro, Deus, fada
ABSTRATO	Designa ação, estado, sentimento, qualidade, conceito.	criação, coragem, liberalismo



COLETIVOS	Designa uma pluralidade de seres da mesma espécie.	tropa (soldados), cardume (peixes), alcateia (lobos, animais ferozes), frota (veículos).
------------------	--	---

A classificação de um substantivo não é fixa e absoluta, depende do **contexto**. Observe:

Ex: Judas foi um apóstolo (**Próprio**) x O amigo revelou-se um judas (**Comum** => **traidor**)

A saída é o estudo (**Abstrato** => **solução**) x A saída de incêndio é ali (**Concreto** => **porta**)

Os substantivos ainda podem ser classificados de acordo com a sua flexão de gênero (**masculino/feminino**).

BIFORMES	Mudam de forma para indicar gêneros diferentes.	lobo x loba capitão x capitã ateu x ateia boi x vaca
UNIFORMES	São os que possuem apenas uma forma para indicar ambos os gêneros.	o estudante / a estudante o artista famoso/ a artista famosa

Os substantivos uniformes ainda subdividem-se em:

EPICENOS	Referem-se a <u>animais</u> que só têm um gênero para designar tanto o masculino quanto o feminino.	A águia, A cobra, O gavião. A variação de gênero se dá com acréscimo de " macho/fêmea ": a cobra macho, o gavião fêmea...
SOBRECOMUNS	Referem-se a pessoas de ambos os sexos.	A criança, O cônjuge, O carrasco, A pessoa, O monstro, O algoz, A vítima.
COMUNS DE DOIS GÊNEROS	Apresentam <u>uma forma única</u> para masculino e feminino e a distinção é feita pelo "artigo" (ou	O chefe, A chefe, O cliente, A cliente, O suicida, A suicida.



outro determinante, como pronome, numeral...).
--

Formação de substantivos

Para reconhecer um substantivo, ajuda muito saber como podem ser formados e quais são suas principais terminações.

Quanto à sua formação, os substantivos podem ser classificados em primitivos e derivados:

Os **primitivos** são a forma original daquele substantivo, **sem afixos**: *pedra, fogo, terra, chuva*.

Os **derivados** se originam dos primitivos, com acréscimo de afixos (prefixos ou sufixos): *pedreiro, fogareiro, terrestre, chuvisco*. Esse processo é chamado de derivação sufixal e ocorre também com verbos que recebem **sufixos substantivadores**:

pescar > pescar**ia**;

filmar > film**agem**;

matar > matad**or**;

militar > milit**ância**;

dissolver > dissolu**ção**;

corromper > corrup**ção**.

Veja um quadro com as mais comuns terminações formadoras de substantivos.

Faca>fac ada	Pena>penu gem	Bom>bond ade	Avaro>avar eza
Sorvete>sorveter ia	Advogado>advocac ia	Velho>velh ice	Alto>altit ude
Banco>bancá rio	Delegado>delegac ia	Grato>grati dão	Jovem>juvent ude
Contabilidade>contabil ista	Apêndice>apendic ite	Calvo>calv ície	Eufórico>eufor ia
Açougue>açougu eiro	Brônquios>bronqu ite	Imundo>imund ície	Feio>fei ura
Obra>operá rio	Dinheiro>dinheir ama	Insensato>insensate z	Alegre>alegria
Folha>folha gem	Negro>negr ume	Belo>bele za	Amargo>Amarg or

Há também o processo inverso, chamado **derivação regressiva**, em que um substantivo abstrato indicativo de ação é formado por uma **redução**:

CANTAR



CANTO



ALMOÇAR



ALMOÇO

Além disso, destaco que substantivos podem surgir por processos de **nominalização** de outras classes. Os verbos têm formas nominais:

Verbo *Fazer*: gerúndio (**fazendo**), infinitivo (**fazer**) e particípio (**feito**).

Ex: **Feito** é melhor que perfeito.

Mesmo não fazendo perfeito, o **fazer** é melhor que não o **fazer**.



Note que o **artigo** tem o poder de **substantivar qualquer classe**:

Ex: O **fazer** é melhor que o esperar. (verbo “fazer” foi substantivado pelo artigo “o”)

O **porém** deve vir após a vírgula. (conjunção “porém” foi substantivada pelo artigo “o”)

Esse processo acima possibilitado pelo artigo se chama “**derivação imprópria**”, pois utiliza uma palavra de uma classe em outra classe, da qual não é “própria”, ou seja, à qual não pertence.

Conhecer esses mecanismos ajuda a ‘reconhecer’ os substantivos nas questões de prova.



(CRMV-DF / AGENT ADMINISTRATIVO / 2022)

É a infelicidade como algo real e concreto, alguma coisa que podemos acompanhar com os olhos ali, desfilando pelas ruas, um ser que podemos tocar ao estender a mão.

Analise a afirmativa a seguir:

A palavra “ser” (linha 6) está empregada como substantivo.

Comentários:

Lembre-se da regra: o **artigo** (“um”) tem o poder de substantivar qualquer classe: “ser”, a princípio é verbo. Questão correta.



(PREF. SANTA MARIA DA BOA VISTA (PE) / NUTRICIONISTA / 2020 - Adaptada)

Analise a afirmativa a seguir:

Substantivo abstrato é o que designa ser de existência independente: prazer, beijo, trabalho, saída, beleza, cansaço, por exemplo.

Comentários:

A definição acima se refere a substantivo **concreto**. Substantivo abstrato é aquele que designa *ação, estado, sentimento, qualidade, conceito*. Questão incorreta.

(SEDF / 2017)

Mesmo sem insistir em tal ou qual ação secundária das novas condições de vida física e social e de contato com os indígenas (e posteriormente com os **africanos**), é obvio que a língua popular brasileira tinha de diferenciar-se inelutavelmente da de Portugal, e, com o **correr** dos tempos, desenvolver um coloquialismo.

Os vocábulos “africanos” e “correr”, originalmente pertencentes à classe dos adjetivos e dos verbos, respectivamente, foram empregados como substantivos no texto.

Comentários:

Sim. O artigo é o substantivador por excelência. A palavra “africano” pode ser adjetivo, se estiver ligada a um substantivo. No entanto, foi usado como substantivo, como se comprova pela presença do artigo “os”. O verbo *correr* também foi substantivado pelo artigo, e, como substantivo, até recebeu uma locução adjetiva “dos tempos”. Questão correta.

Flexão dos substantivos

Como vimos, o substantivo é a palavra que se flexiona em **gênero** e **número**.

Os substantivos podem ser *simples*, formados por apenas uma palavra, ou, mais tecnicamente, um só radical; ou *compostos*, formados por mais de uma palavra ou radical.

Em geral, os **substantivos simples** normalmente têm seu plural formado com mero acréscimo da letra /S/: *Carro(s), Menina(s), Pó(s)*...

Contudo, também podem ter outras **terminações**:

Reitores, Males, Xadrezes, Caracteres, Cônsules, Reais, Animais, Faróis, Fuzis, Répteis, Projéteis.

Palavras como “**ônix**” e “**tórax**” **não** vão ao plural.

Outras palavras, por sua vez, só são usadas no **plural**:

NÚPCIAS

FEZES

FÉRIAS

ARREDORES

De modo geral, palavras terminadas em “**ão**” basicamente recebem o /S/ de plural (mãos, irmãos, órgãos) ou fazem plural em “**es**” (capelães, capitães, escrivães, sacristães, tabeliães, catalães, alemães).

Contudo, há palavras que admitem duas e até três formas de plural:



Charlatão: charlatões — charlatães

Corrimão: corrimãos — corrimões

Cortesão: cortesãos — cortesões

Anão: anãos — anões

Guardião: guardiões — guardiães

Refrão: refrãos — refrães

Sacristão: sacristãos — sacristães

Zangão: zangãos — zangões

Vilão: vilãos — vilões — vilães

Aldeão: aldeãos — aldeões — aldeães

Ancião: anciãos — anciões — anciães

Ermitão: ermitãos — ermitões — ermitães

Cirurgião: — cirurgiões — cirurgiães

Vulcão: vulcãos — vulcões

Plural dos substantivos compostos

A regra geral é “*quem varia varia; quem não varia não varia*”. O que isso significa na prática?

Significa que se o termo é formado por **classes variáveis**, como substantivos, adjetivos, numerais e pronomes (**exceto o verbo**), **ambos variam**.

Ex: Substantivo + Substantivo: Couve-flor => Couves-flores

Numeral + Substantivo: Quarta-feira => Quartas-feiras

Adjetivo + Substantivo: Baixo-relevo => Baixos-relevos

Por consequência, as **classes invariáveis** (e os **verbos**) **não variam** em número:

Ex: Verbo + Substantivo: Beija-flor => Beija-flores

Advérbio + Adjetivo: Alto-falante => Alto-falantes

Interjeição + Substantivo: Ave-maria => Ave-marias

Essa é a **regra geral**. Contudo, há **exceções** quando falamos em plural de nomes compostos. Vamos ver as mais importantes e que caem com mais frequência em sua prova:



Quando o segundo substantivo especifica o primeiro

Na composição de **dois substantivos**, se o **segundo especificar o primeiro** por uma relação de *tipo, semelhança ou finalidade*, é mais comum que o segundo termo, por ser delimitador, não varie, fique no singular. Contudo, é também correto **flexionar os dois**!

Ou seja, nesses casos são **corretas as duas formas**!



Ex: *banhos-maria* OU *banhos-marias*
pombos-correio OU *pombos-correios*
salários-família OU *salários-famílias*
peixes-espada OU *peixes-espadas*
licenças-maternidade OU *licenças-maternidades*

Note que o “pombo” tem a finalidade de ser correio, o “peixe” parece uma espada e assim por diante...

Estrutura “substantivo + preposição + substantivo”

Se a estrutura for “**substantivo+preposição+substantivo**”, apenas o **primeiro item** da composição se flexiona:

Ex: Pé de moleque => Pés de moleque
Mula sem cabeça => Mulas sem cabeça
Mão de obra => Mãos de obra
Pôr do sol => Pores do sol (“pôr” é visto de forma substantivada, não como verbo)



Guarda (verbo) x **Guarda** (substantivo)

Em "Guarda-chuva" e "Guarda-roupa", "guarda" é verbo e por isso somente o segundo item se flexiona: **Guarda**-chuvas e **Guarda**-roupas.

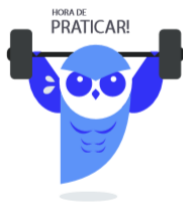
Em "Guarda-noturno", "Guarda-florestal" e "Guarda-civil", “guarda” é substantivo, ou seja, o próprio sujeito, o homem. Por isso, nesse caso, como temos **substantivo + adjetivo**, os dois termos são flexionados: Guardas-florestais, Guardas-civis e Guardas-noturnos.

Lembre-se ainda que o plural de “mal-estar” é “mal-estares”, pois "estar", nesse caso, é sua forma substantivada (e não verbo). Assim, como temos a estrutura "advérbio + substantivo", o segundo termo é flexionado.

Por outro lado, "louva-a-deus" **não** varia.

Para finalizar, lembre-se que o plural de “arco-íris” é “arcos-íris”.





(CÂMARA DE LAGOA DE ITAENGA-PE / 2022)

Os substantivos terminados em -ão presentes no excerto “Através da arte o ser humano expressa ideias, emoções, percepções e sensações.” (6º parágrafo) fazem plural apenas com a terminação em -ões, como se contata. Assinale a alternativa em que o vocábulo abaixo admite só duas possibilidades de formação de plural:

- A) aldeão.
- B) ermitão.
- C) tabelião.
- D) capelão.
- E) charlatão.

Comentários:

A questão pede o substantivo que admite plural de duas formas diferentes. De acordo com o VOLP (*Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*), capelão (*capelães*) possui apenas uma forma de plural; já ermitão (*ermitãos, ermitões e ermitães*), aldeão (*aldeãos, aldeões e aldeães*) e tabelião (*tabeliães, tabeliões e tabeliãos*) possuem três formas de plural. Assim, por exclusão, temos "charlatão", que apresenta apenas suas formas de plural (*charlatães e charlatões*). Portanto, gabarito Letra E.

(TRF 1ª REGIÃO / 2017)

Haveria prejuízo gramatical para o texto caso a palavra “*procedimentos-padrão*” fosse alterada para *procedimentos-padrões*.

Comentários:

Não haveria prejuízo para o texto caso se efetuasse a referida troca, pois há duas regras válidas: flexionar os dois substantivos pela regra geral, ou flexionar somente o primeiro pela regra específica de delimitação por tipo/finalidade/semelhança. Questão incorreta.

Grau do Substantivo

O substantivo também pode variar em grau, **augmentativo e diminutivo**.

É importante lembrar que o diminutivo/aumentativo pode ter valores discursivos de **afetividade** e de **depreciação irônica**.

- Ex:** Olha o cachorrinho que eu trouxe para você. (**afetividade**)
Que sujeitinho descarado esse! (**pejorativo; depreciativo; irônico**)
Queridinho, devolva o que roubou. (**depreciativo; irônico**)



Há diversos outros sufixos de grau do substantivo. Vejamos também seus valores no discurso:

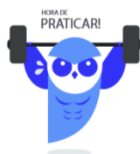
- Ex:** Então... O **sabichão** aí se enganou de novo? (**ironia**)
Não trabalho tanto para dar dinheiro àquele **padreco**! (**depreciação**)
O Porsche é um **carrão**! (**admiração**)
Achei que aquilo era uma pousada, mas era um **casebre**! (**depreciação**)
Titanic não é um **filminho** qualquer, é um **filmaço**. (**depreciação/apreciação**)
Kiko, não se misture com essa **gentalha**! (**desprezo**)

O plural do diminutivo se faz apenas com o acréscimo de "ZINHOS" ou "ZITOS" ao plural da palavra, cortando-se o /S/. Assim:

- animal**zinho = animais + zinhos => animaizinhos
coraçãozinho = corações + zinhos => coraçõezinhos
florzinha = flores + zinhas => florezinhas
papelzinho = papéis + zinhos => papeizinhos
pazinha = pás + zinhas => pazinhas
pazinha = pazes + zinhas => pazezinhas

Em alguns casos, são aceitas como corretas duas formas. É o caso de:

- colherzinha OU colherinha*
florzinha OU florinha
pastorzinho OU pastorinho



(PREF. FRECHEIRINHA (CE) / PROFESSOR / 2021)

Está errado o aumentativo de um dos substantivos. Assinale-o

- A) amigo – amigalhão.
- B) gato – gatarrão.
- C) ladrão – ladravaz.
- D) mão – manopla.
- E) pata – pataca.



Comentários:

O aumentativo de "pata" é feito com o sufixo -orra, ou seja, é "patorra". Os demais aumentativos estão corretos. Gabarito: Letra E.

(SEDF /2017)

1 Meu querido neto Mizael,

Recebi a sua cartinha. Ver que você se tem adiantado muito me deu muito prazer.

4 Fiquei muito contente quando sua mãe me disse que em princípio de maio estarão cá, pois estou com muitas saudades de vocês todos. Vovó te manda muitas lembranças.

7 A menina de Zulmira está muito engraçadinha. Já tem 2 dentinhos.

Com muitas saudades te abraça sua Dindinha e Amiga,
10 Bárbara

Carta de Bárbara ao neto Mizael (carta de 1883). Corpus Compartilhado Diacrônico: cartas pessoais brasileiras. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Letras. Internet: <www.tycho.ief.unicamp.br> (com adaptações).

O emprego do diminutivo no texto está relacionado à expressão de afeto e ao gênero textual: carta familiar.

Comentários:

O diminutivo, aqui formado pelo sufixo “-inha”, pode ter valor afetivo, subjetivo, carinhoso. Esse uso é perfeitamente coerente com a linguagem familiar e cheia de afeto usada pela avó para falar com seu neto numa carta. Questão correta.

Papel Sintático do Substantivo

A partir de agora, veremos como a “**classe**” da palavra e “**função sintática**” se comunicam. Veremos, inclusive, que são **indissociáveis**.

Para isso, será necessário fazer referência a algumas funções sintáticas. Se você por acaso não recordar em absoluto dessas funções, não se preocupe: aprofundaremos esse ponto em “Sintaxe”. Vejamos...

Para identificar o substantivo, devemos saber: quando tivermos uma função sintática nominal (centrada em um nome), como **sujeito**, **objeto**, **adjunto adnominal** e **complemento nominal**, o substantivo será normalmente o núcleo dessa função, o elemento central e principal, e será modificado por termos “satélites” (orbitam, ficam “em volta”), como artigos, numerais, adjetivos e pronomes.

Muito gramatiquês junto?! Vamos ver isso num exemplo:



Vejamos as classes de cada uma das palavras do exemplo acima:

Os: artigo, variável, se refere ao substantivo "patinhos" e concorda com ele em gênero (masculino) e número (plural).

Seus: pronome possessivo, variável, se refere ao substantivo "patinhos" e concorda com ele em gênero (masculino) e número (plural).

Cinco: numeral adjetivo, variável, também se refere ao substantivo "patinhos".

Patinhos: substantivo, **núcleo** da função sintática "sujeito" e é responsável pela **concordância** das classes que se referem a ele.

Amarelos: adjetivo, variável, se refere ao substantivo "patinhos" e concorda com ele em gênero (masculino) e número (plural).

Nadam: verbo, variável, se refere ao substantivo "patinhos" e concorda com ele em terceira pessoa (eles) e número (plural).

Na lagoa: locução adverbial de lugar. Exprime circunstância e equivale a um advérbio (classe), que é invariável e tem função sintática de adjunto adverbial de lugar.

Vejamos agora um segundo exemplo

"O¹ meu² violão³ novo⁴ quebrou".

Qual termo dá nome ao objeto? A resposta deverá ser: **Violão**.

Se eu perguntar: "o que quebrou?", a resposta será **O¹ meu² violão³ novo⁴**. Dessa expressão inteira, a palavra central é "**violão**", que é especificada por termos acessórios (*o, meu, novo*). Por isso, "**violão**" é o núcleo do sujeito.



O **substantivo** é classe nominal **variável** e ocupa sempre o **núcleo** de qualquer função sintática nominal.

Na expressão: "tenho medo de bruxas", o complemento nominal "de bruxas" tem como núcleo o substantivo "**bruxas**" e completa o sentido vago da palavra "medo".

Se o substantivo é "núcleo", há **classes** que são "**satélites**" e "orbitam" em volta dele e **concordam** com ele.

Essas classes que se referem ao substantivo são o **artigo**, o **numeral**, o **adjetivo** e o **pronome** (veremos essas classes adiante).



Então, já podemos perceber que o “substantivo” é o núcleo dos termos sintáticos sublinhados nos exemplos abaixo:

¹As meninas ricas do Leblon compraram ²muitos vestidos.

O muro ³de concreto é resistente.

Eles têm consciência ⁴de meus defeitos.

Em 1, “**meninas**” é o núcleo do sujeito, que está sublinhado.

Em 2, “**vestidos**” é núcleo do objeto de “compraram”, complemento desse verbo (“Quem compra, compra alguma coisa”. Nesse caso, compra “muitos vestidos”).

Em 3, o termo “**de concreto**” qualifica o substantivo “muro” e está “junto” a ele. Então, temos uma função chamada “adjunto adnominal” e seu núcleo é justamente o substantivo “concreto”.

Em 4, o termo “**de meus defeitos**” complementa o nome “consciência”, porque “quem tem consciência tem consciência de alguma coisa”. No caso, consciência “de meus defeitos”. Observe novamente como o núcleo é um substantivo.

Por outro lado, algumas classes de palavras também podem vir classificadas como “**substantivas**” (**função** ou **papel de substantivo**), se puderem *substituir* um nome, ou seja, se puderem vir *no lugar* de um substantivo, como “núcleo”.

Vejamos o exemplo abaixo

Minhas **mãos** estão limpas, lave as **suas** [**mãos**].

Note que “**suas**” é pronome possessivo substantivo, pois substitui o substantivo “**mãos**”, que está implícito.

Tranquilo?! Não se preocupe, aprofundaremos tais funções futuramente. Mas já fica registrada a relação básica entre a classe e a função sintática.



ADJETIVO

O adjetivo é a classe **variável** que se refere ao substantivo ou termo de valor substantivo (como pronomes), para atribuir a ele alguma **qualificação, condição** ou **estado**, restringindo ou especificando seu sentido.

Ex: homem **mau**, mulher **simples**, céu **azul**, casa **arruinada**.

É classe **variável**, que “orbita” em torno do substantivo e concorda com ele em gênero e número.


Ex: homens **maus**, mulheres **simples**, céus **azuis**, casas **arruinadas**.

O adjetivo pode também ser substantivado:

“Céu **azul**” => “O **azul** do céu”.

É comum também substituir o adjetivo por “locução” ou “oração” adjetiva:

Ex: “Cidadão **inglês**” x “Cidadão **da Inglaterra**” x “Cidadão **que é nativo da Inglaterra**”.

Classificação dos adjetivos

CLASSIFICAÇÃO	DEFINIÇÃO	EXEMPLOS
SIMPLES	Possui apenas um radical.	Estilo literário .
COMPOSTO	Possui mais de um radical.	Estilo lítero-musical .
PRIMITIVO	Forma original, não derivado de outra palavra.	Homem bom .
DERIVADO	É formado a partir de outra palavra.	Ele é bondoso .
EXPLICATIVO	Indica característica inerente e geral do ser.	Homem mortal .
RESTRITIVO	Indica característica que não é própria do ser.	Homem valente .



GENTÍLICO	Relativos a povos e raças.	israelita
PÁTRIO	Relativos a cidades, estados, países e continentes.	israelense

Vejamos alguns exemplos de adjetivos pátrios, atenção à formação.

Vou destacar as terminações típicas dos adjetivos que indicam origem.

/ês/: *portuguê**s**, inglê**s**, francê**s**, camaronê**s**, norueguê**s***

/ano/: *goi**ano**, american**o**, african**o**, angol**ano**, mexican**o***

/ense/: *estadunid**ense**, flumin**ense**, amazon**ense***

/ão/, /eiro/: *afeg**ão**, alem**ão**, catal**ão**, brasile**iro**, mine**iro***

/ol/, /eta/, /ita/: *espanh**ol**, mongol**o**, lisbo**eta**, vietnam**ita***

/ino/, /eu/: *argent**ino**, londrin**o**, europe**u**, jude**u***

/tico/: *asi**ático***

/enho/: *panam**enho**, costa-riqu**enho**, porto-riqu**enho***

Cuidado: esses adjetivos são grafados com letras minúsculas.

Como apresentado na tabela, os adjetivos chamados de “**uniformes**” têm uma só forma para masculino ou feminino e normalmente são os terminados em /a/, /e/, /ar/, /or/, /s/, /z/ ou /m/:

Ex: hipócrita**a**, homicida**a**, asteca**a**, agrícola**a**, cosmopolita**a**
árabe**e**, breve**e**, doce**e**, constante**e**, pedinte**e**, cearense**e**
superior**o**, exemplar**o**, ímpar**o**
simples**s**, reles**s**
feliz**z**, feroz**z**
ruim**m**, comum**m**

Flexão dos adjetivos compostos

No plural dos adjetivos compostos, como *luso-americanos*, *afro-brasileiras*, *obras político-sociais*, a primeira parte do composto é reduzida e somente o **segundo item** da composição vai para o **plural**.

Essa é a **regra** para o plural dos adjetivos compostos em geral. Contudo, vejamos algumas exceções que são recorrentes em sua prova:



Adjetivo composto formado por “adjetivo + substantivo”

Se houver um **substantivo** na composição do adjetivo composto (adjetivo + substantivo), **nenhuma das partes vai variar**:

Ex: *amarelo-ouro* => camisa amarelo-ouro; camisas amarelo-ouro
 verde-oliva => parede verde-oliva; paredes verde-oliva
 vermelho-sangue => caneta vermelho-sangue; canetas vermelho-sangue

Adjetivos compostos invariáveis

Alguns adjetivos, no entanto, são sempre invariáveis. Vejamos:

azul-marinho => camisa azul-marinho; camisas azul-marinho
azul-celeste => parede azul-celeste; paredes azul-celeste
furta-cor => calça furta-cor; calças furta-cor
ultravioleta => raio ultravioleta; raios ultravioleta
sem-terra => povo sem-terra; povos sem-terra
verde-musgo => almofada verde-musgo; almofadas verde-musgo
cor-de-rosa => jaqueta cor-de-rosa; jaquetas cor-de-rosa
zero-quilômetro => caminhonete zero-quilômetro; caminhonetes zero-quilômetro

Valor objetivo (fato) x Valor subjetivo (opinião)

Os adjetivos podem ter valor **subjetivo**, quando expressam **opinião**; ou podem ter valor **objetivo**, quando atestam qualidade que é **fato** e não depende de interpretação.

Os **adjetivos opinativos**, por serem marca de expressão de uma opinião, são **acessórios**, podem ser **retirados**, sem prejuízo gramatical.

Veja:

Adjetivos opinativos	X	Adjetivos objetivos
carro <u>bonito</u>		carro <u>preto</u>
turista <u>animado</u>		turista <u>japonês</u>

Os adjetivos chamados “**de relação**” são **objetivos** e, por isso, **não aceitam variação de grau** e **não podem ser deslocados livremente**, posicionando-se normalmente **após o substantivo**.

São derivados de substantivos e estabelecem com o substantivo uma relação de **tempo, espaço, matéria, finalidade, propriedade, procedência** etc.

Tais adjetivos indicam uma categorização “**técnica**”, “**objetiva**” e tornam mais preciso o conceito expresso pelo substantivo, **restringindo seu significado**.



O gramático Celso Cunha dá os seguintes exemplos:

Nota mensal => nota relativa ao mês

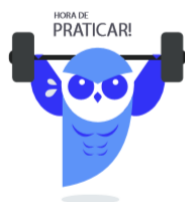
Movimento estudantil => movimento feito por estudantes

Casa paterna => casa onde habitam os pais

Vinho português => vinho proveniente de Portugal

Observe que não podemos escrever “português vinho” nem “vinho muito português”. Ser “português” é uma **categorização objetiva** do vinho, não expressa opinião.

Essas características vão nos ajudar em questões sobre a inversão da ordem “**substantivo + adjetivo**”, estudada adiante.



(PREF. MANAUS / 2022)

O artigo 9º do Estatuto do Idoso diz:

“É obrigação do Estado, garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições dignas.”

Entre os cinco adjetivos sublinhados, aqueles que mostram valor de opinião, são

- (A) saudável / dignas.
- (B) idosa / sociais.
- (C) públicas / dignas.
- (D) sociais / públicas.
- (E) idosa / saudável.

Comentários:

Aqui, "idoso" é um adjetivo meramente classificatório, objetivo, não tem "julgamento" embutido, não traz subjetividade, valoração. Só a título de curiosidade:

"Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), idoso é todo indivíduo com 60 anos ou mais. O mesmo entendimento está presente na Política Nacional do Idoso (instituída pela lei federal 8.842), de 1994, e no Estatuto do Idoso (lei 10.741), de 2003."

O mesmo vale para "sociais e públicas" que apenas descrevem objetivamente a função das políticas. Uma política pode ser social, ser econômica, ser fiscal. Tudo isso é objetivo.

Por outro lado, "saudável" e "dignas" são adjetivos valorativos, indicam julgamento, opinião. Pode-se discutir o que é mais ou menos saudável ou digno para cada pessoa. Gabarito letra A.

(TCE PB / 2018)

Maus hábitos cotidianos muitas vezes são, na verdade, práticas antiéticas e até ilegais, que devem, sim, ser combatidas.

Os termos “antiéticas”, “ilegais” e “combatidas” qualificam a palavra “práticas”.

Comentários:



“antiéticas” e “ilegais” qualificam sim o substantivo “práticas”. Contudo, “combatidas” é um verbo numa frase em voz passiva: “devem ser combatidas” (ver aula de verbos), não é um adjetivo. Questão incorreta.

(TRE TO / Analista / 2017)

No início da Idade Média, as monarquias germânicas continuaram sendo teoricamente, e por vezes praticamente, eletivas, como a monarquia visigótica.

Julgue o item: o adjetivo “germânicas” expressa um atributo negativo de “monarquias”.

Comentários:

Adjetivo que indica origem é objetivo, não expressa opinião, negativa ou positiva. A Monarquia era germânica, em oposição a inglesa, americana, espanhola... Não é um atributo, é uma categoria objetiva, um fato. Questão incorreta.

Papel sintático do Adjetivo

Aqui, novamente a morfologia e a sintaxe se mostram indissociáveis.

Por seu sentido “qualificador” e por se ligar a “substantivos”, o **adjetivo** pode ter duas funções sintáticas:

✚ **Predicativo** (João é chato / Considerei o filme chato)

✚ **Adjunto adnominal** (O carro velho quebrou).

Ser um Adjetivo x Ter “valor/papel” adjetivo

Apesar de “**adjetivo**” ser uma classe própria, outras classes serão chamadas também de “adjetivas” se tiverem o papel que o adjetivo tem, ou seja, se **referirem-se a substantivos** para especificá-los. Então há diferença entre “**ser um adjetivo**” (classe) e ter “**papel/função**” **adjetiva**.

Observe:

“O¹ meu² violão novo³ quebrou”

Os termos **1**, **2** e **3** têm “papel” adjetivo, pois se referem ao substantivo “violão”.

Podemos dizer também que tais termos são “**adjuntos adnominais**” de “violão”, palavra substantiva que tem função de núcleo.

Veja também que “**papel**” ou “**função adjetiva**” **NÃO** SIGNIFICA QUE A PALAVRA SEJA DA CLASSE DOS ADJETIVOS: os adjuntos “o”, “meu” e “novo” são, respectivamente, **artigo**, **pronome possessivo** e **adjetivo**. Ou seja, somente “novo” é um adjetivo de fato.

Portanto, lembre-se que “**papel adjetivo**” está diretamente ligado a “**adjunto adnominal**”.

Vejamos outro exemplo:

Seus filhos são bonitos



Na frase acima, o pronome “seus” é classificado como *pronome possessivo “adjetivo”*, porque se refere ao substantivo “filhos”, como um adjetivo faria.

Assim, temos que ter em mente que uma classe por exercer funções ou papéis de outras classes, a depender da sua ocorrência.

Vejamos o exemplo abaixo:

Ex: **Minhas** mãos estão limpas, lave as **suas** [mãos].

“**Minhas**” é pronome possessivo adjetivo, pois se refere ao substantivo “mãos” e “**suas**” é pronome possessivo substantivo, pois substitui o substantivo “mãos”, que está implícito. O mesmo ocorre com os numerais:

Ex: **Dois** irmãos estão doentes, ajudarei os **dois** [irmãos].

Da mesma forma, o primeiro “**dois**” é um numeral *adjetivo (tem papel adjetivo)*, o segundo “**dois**” é numeral *substantivo*, pois substitui o substantivo “irmãos”.

Em algumas questões, a Banca pode pedir qual palavra tem “**valor adjetivo**” ou “**exerce papel adjetivo**”. Quando isso ocorrer, **não** se limite a procurar adjetivos propriamente ditos, pois a resposta pode estar em outra classe que modifique o substantivo, em *função de adjunto adnominal*.

Esse tipo de análise também é fundamental para estudarmos a função sintática dos termos, já que uma mesma palavra pode ter diferentes funções sintáticas, dependendo do termo a que ela se refere ou de funcionar ou não como núcleo da expressão. Fique ligado!



(TCE-PB / AGENTE DE DOCUMENTAÇÃO / 2018)

[...] Em primeiro lugar, deve-se ter em mente o aspecto que se está comparando e, em segundo, deve-se considerar que essa relação não é nem homogênea nem constante.

Julgue o item. O vocábulo “constante” foi empregado para qualificar o termo “aspecto”.

Comentários:

Aqui temos o adjetivo “constante” qualificando o substantivo “relação”, não aspecto. Questão incorreta.



ORDEM DA EXPRESSÃO NOMINAL “SUBSTANTIVO + ADJETIVO”

Agora veremos o efeito da troca de ordem em algumas palavras.

Uma expressão formada por **substantivo** + **adjetivo** é uma expressão nominal (ou sintagma nominal), porque o núcleo é um nome (**substantivo**). A ordem “natural” do sintagma é essa. Quando trocamos essa ordem, poderemos ter 3 casos:

1) Não muda nem a classe nem o sentido.

Ex: **Cão bom** x **Bom cão**
(Sub. + Adj.) (Adj. + Sub.)

2) Muda o sentido sem mudar as classes.

Ex: **Candidato pobre** x **Pobre candidato**
(Sub. + Adj.) (Adj. + Sub.)

Mudança no sentido: "pobre" é um adjetivo objetivo relativo a *recursos financeiros*. Na segunda expressão, "pobre" significa *coitado, digno de pena*.

Vejam os pares principais que se encaixam nesse segundo caso.

<i>simples questão (mera questão)</i>	<i>único sabor (não há outro, só um)</i>
<i>questão simples (não complexa)</i>	<i>sabor único (sabor inigualável)</i>
<i>grande homem (grandeza moral)</i>	<i>alto funcionário (patente)</i>
<i>homem grande (grandeza física)</i>	<i>funcionário alto (altura física)</i>
<i>novas roupas (roupas diferentes)</i>	<i>pobre homem (coitado)</i>
<i>roupas novas (roupas não usadas)</i>	<i>homem pobre (sem recursos)</i>
<i>nova mulher (outra mulher)</i>	<i>bravo soldado (valente)</i>
<i>mulher nova (mulher jovem)</i>	<i>soldado bravo (irritado)</i>
<i>velho amigo (de longa data)</i>	<i>falso médico (não é médico)</i>



amigo **velho** (*idoso*)

médico **falso** (*não é verdadeiro*)

3) Muda a classe, e muda necessariamente o sentido.

Ex: **alemão comunista** x **comunista alemão**
(Sub. + Adj.) (Sub. + Adj.)

Mudança no sentido: "Alemão", no segundo sintagma, se tornou característica, especificação, do substantivo *comunista*, ou seja, um *comunista* nascido na Alemanha. No primeiro caso, temos um alemão que é "comunista" (em oposição, por exemplo, a um alemão guitarrista, turista, generoso).



Sempre que houver essa **alteração morfológica**, ou seja, troca de classes, haverá mudança de sentido, porque **muda o foco**, ainda que pareça coincidir bastante o sentido.

Esse critério salva sua pele em questões em que fica difícil enxergar a sutil mudança semântica que ocorre.

Lembre-se da famosa frase de Machado de Assis:

"não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor".

No primeiro caso, temos "um autor que veio a falecer". No segundo, temos um "defunto que passou a escrever".

Vejamos agora alguns pares desse tipo, para você reconhecer na hora da prova:

O presidente foi um **preso político**. (substantivo + adjetivo)

O presidente é um **político preso**. (substantivo + adjetivo)

Um **amigo médico** me disse que comer não é doença. (substantivo + adjetivo)

Um **médico amigo** não supera um médico competente. (substantivo + adjetivo)

O **carioca fumante** soprou fumaça nas crianças. (substantivo + adjetivo)

O **fumante carioca** soprou fumaça nas crianças. (substantivo + adjetivo)



Em alguns casos, pode ser difícil detectar quem é o substantivo (Ex: sábio religioso), então a gramática nos diz que a tendência lógica é considerar o **primeiro termo substantivo** e o **segundo adjetivo**.

Locuções Adjetivas

Como mencionei, locuções são grupos de palavras que equivalem a uma só.

As **locuções adjetivas** são formadas geralmente de *preposição+substantivo* e *substituem um adjetivo*.

Essas locuções *funcionam como um adjetivo, qualificam um substantivo*, e desempenham normalmente uma função chamada adjunto adnominal.

Ex: Homem **covarde** => Homem **sem coragem**

Cara **angelical** => Cara **de anjo**

Porém, algumas expressões semelhantes, também formadas de *preposição + substantivo* **não** podem ser vistas como um **adjetivo**, nem substituídas por adjetivo, pois serão um **complemento nominal**, um termo obrigatório que completa o sentido de uma palavra.

Ex: Construção **do muro** = *****múrica, murística, mural???**

Por que falaremos disso agora?

Porque a Banca do seu concurso explora essa diferença entre **adjunto adnominal** (equivalente a adjetivo) e **complemento nominal** justamente perguntando ao candidato qual é o termo que exerce ou não papel de adjetivo, ou seja, qual é adjunto adnominal (**locução adjetiva**) ou complemento nominal, respectivamente.

Esse assunto será detalhado na aula de Sintaxe. Contudo, vamos logo acabar com sua ansiedade e ver a diferença entre os dois nesse contexto das locuções adjetivas.

Seguem exemplos de **locuções adjetivas**, expressões preposicionadas que tem função de adjetivo (vêm adjuntas ao substantivo, com função de **adjunto adnominal**).

Ex: A coluna tinha forma **de ogiva** x A coluna tinha forma **ogival**.

Comi chocolates **da Suíça** x Comi chocolates **suiços**.

Tenho hábitos **de velho** x Tenho hábitos **senis**

As expressões preposicionadas acima são morfologicamente classificadas como **locuções adjetivas** (na função sintática de **adjuntos adnominais**), pois se referem a **substantivo**, podem normalmente ser **substituídas** por um **adjetivo equivalente** ou trazem uma **relação de posse** ou **pertinência**: a ogiva tem aquela forma, a Suíça tem aqueles chocolates e os hábitos são do velho.

Alguns exemplos de outras locuções e seus adjetivos correspondentes:



de irmão	fraternal	de frente	frontal
de paixão	passional	de ouro	áureo
de trás	traseiro	de ovelha	ovino
de lago	lacustre	de porco	suíno ou porcino
de lebre	leporino	de prata	argênteo ou argírico
de lobo	lupino	de serpente	viperino
de lua	lunar ou selênico	de sonho	onírico
de macaco	simiesco , símio ou macacal	de terra	telúrico , terrestre ou terreno
de madeira	lígneo	de velho	senil
de marfim	ebúrneo ou ebóreo	de vento	eólico
de mestre	magistral	de vidro	vítreo ou hialino
de monge	monacal	de leão	leonino
de neve	níveo ou nival	de aluno	discente
de nuca	occipital	de visão	óptico
de orelha	auricular		

Cuidado: nem sempre teremos ou saberemos um adjetivo perfeito para substituir a expressão nominal. Por isso, atente-se à **relação ativa** ou **de posse** entre o termo preposicionado e o substantivo a que se refere.

Ex: As músicas **do pianista** são lindas.

Nesse exemplo, não podemos substituir propriamente por um adjetivo, mas observamos que temos uma **locução adjetiva**, pois temos termo com sentido **ativo/de posse**: o pianista toca/tem as músicas). Além disso, *músicas* não pede complemento obrigatório, o que é acrescentado é apenas qualificação, determinante de valor adjetivo.

Em outros casos, teremos uma expressão que “parecerá” uma locução adjetiva, mas será um termo de **valor substantivo**, complementando o sentido de um substantivo abstrato derivado de ação (**Complemento Nominal**), em vez de apenas dar a ele uma qualificação/especificação.

Ex: A invenção **do carro** mudou o mundo.

Nesse exemplo, a expressão “do carro” não é uma qualidade, é um **complemento necessário** de “invenção” (pois ficaríamos nos perguntando: “invenção do quê?”). O carro foi inventado, então temos **sentido passivo** e uma complementação de sentido. Portanto, **não** temos locução adjetiva e o termo **não** funciona como adjetivo.



Então, se o termo preposicionado tiver **valor de agente ou de posse**, teremos uma **locução adjetiva** e o termo funcionará sim como um adjetivo.

Ex: O processamento **do computador** é muito rápido.

Temos aqui novamente o sentido de **posse/agente**: o computador processa os dados, então temos uma **locução adjetiva** (uma expressão que funciona como adjetivo).

Essa distinção separa o **Complemento Nominal** (passivo/completa sentido) do **Adjunto Adnominal** (ativo/posse).

Ainda, como regra geral: com **substantivo abstrato derivado de ação**, o termo seguinte, iniciado pela preposição “de” e com **sentido passivo**, não será uma locução adjetiva, será um **complemento nominal**.

Grau dos adjetivos

Basicamente, qualidades podem ser comparadas e intensificadas pela via da flexão de grau comparativo (*mais belo, menos belo ou tão belo quanto*) e superlativo (*muito belo, tão belo, belíssimo*).

Vejam a divisão que cai em prova:

Comparativo:

O grau comparativo pode ser de **superioridade**, **inferioridade** ou **igualdade**.

Ex: Sou **mais/menos** ágil (do) que você => **grau comparativo de superioridade/inferioridade**

Sou **tão** ágil **quanto/como** você. => **comparativo de igualdade**

Perceba que o elemento “do” é **facultativo** nas estruturas comparativas.

Algumas palavras têm sua forma comparativa terminada em **/or/**. No latim, essa terminação significava “mais”, por essa razão o “mais” **não** aparece nessas formas: “**melhor**”, “**pior**”, “**maior**”, “**menor**”, “**superior**”. Por suprimir essa palavra, a gramática o chama de **comparativo sintético**.

Temos que conhecer também o **grau superlativo**, que expressa uma qualidade em grau muito elevado.

Divide-se em **relativo** e **absoluto**:

Superlativo relativo:

Ex: Sou o **melhor** do mundo.

Senna é o **melhor** do Brasil!



Gradua uma qualidade/característica (“bom”) **em relação a outros seres** que também têm ou podem ter aquela qualidade, ou seja, em **relação à totalidade** (o mundo todo).

Superlativo absoluto:

Indica que um ser tem uma determinada qualidade em **elevado grau**. **Não** se relaciona ou **compara** a outro ser.

Pode ocorrer com:

1. uso de **advérbios de intensidade** (*absoluto analítico*): “sou **muito** esforçado” e
2. de **sufixos** (*absoluto sintético*):

difícil => difícil**íssimo**;

comum => comun**íssimo**;

bom => ó**timo**;

magro => mac**érrimo**.

Assim, quando as Bancas falam em **variação do adjetivo em grau**, querem dizer que o adjetivo está sofrendo algum **processo de intensificação**, ou seja, terá seu sentido intensificado, por um **advérbio** (tão bonito), por um **sufixo** (caríssimo) ou por um **substantivo** (enxaqueca monstro), por exemplo.



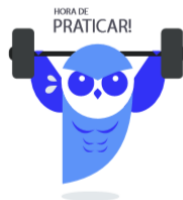
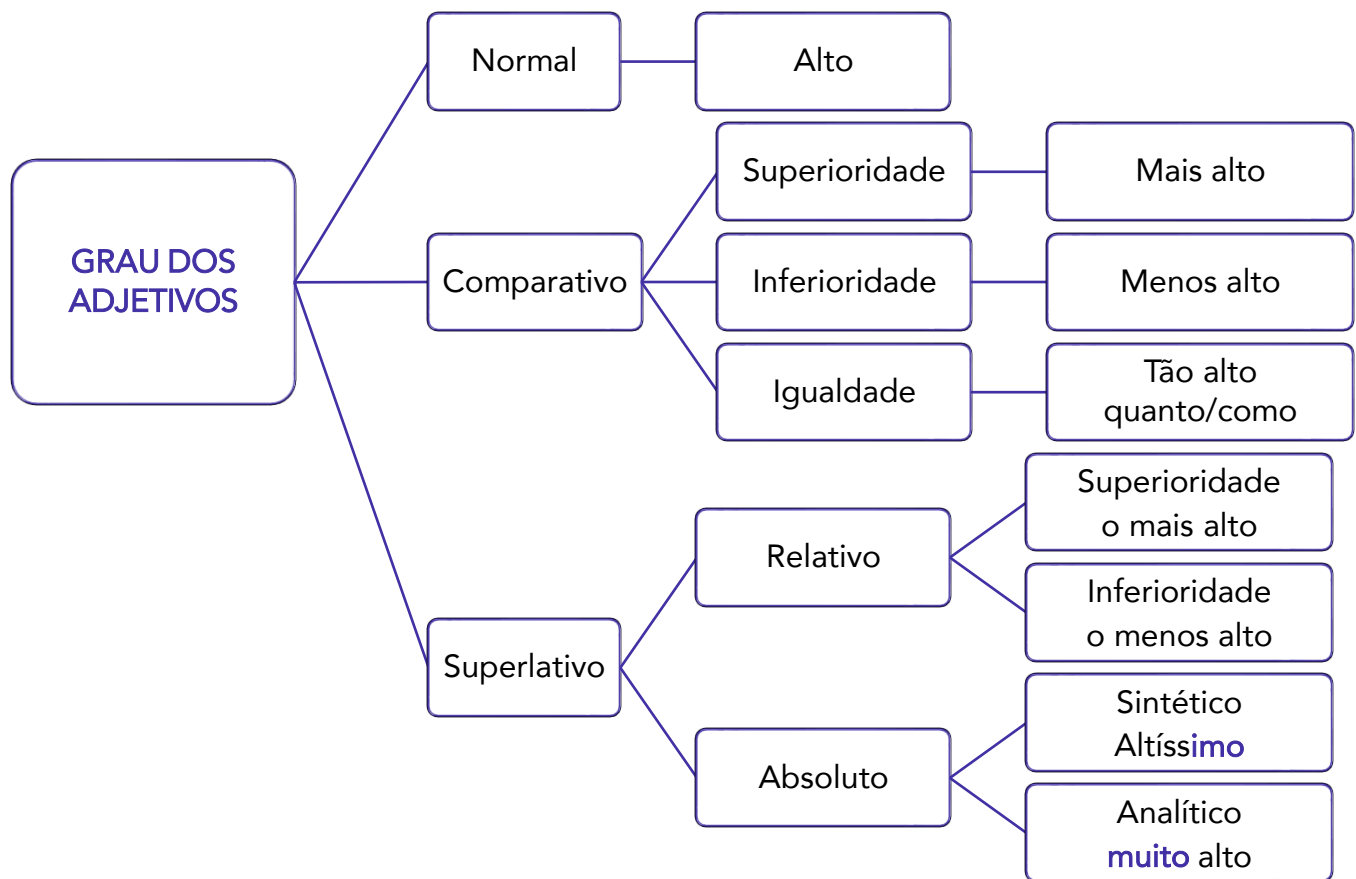
Há outros **“recursos de superlativação”**, formas estilísticas que também conferem a ideia de uma qualidade em alto grau.

Vejamos alguns deles:

1. Repetição: *Maria é linda, linda, linda.*
2. Prefixos intensificadores: *Maria é ultraexigente.*
3. Aumentativo ou diminutivo intensificador *Ele é rapidinho/rapidão/rapidaço.*
4. Comparação breve: *Isso é claro como o dia.*
João é feio como um cão.
5. Expressões fixas, cristalizadas pelo uso: *O sociólogo é podre de rico.*
Esse é um pedreiro de mão cheia.
6. Artigo definido indicativo de “notoriedade”: *Ele não é um médico qualquer, ele é o médico.*

Para **esquematizar**, vejamos um quadro resumo:





(TRT 9ª Região / 2022)

Alterada a ordem do adjetivo na expressão, observa-se, de modo mais significativo, a mudança de sentido em:

- A) necessária reflexão.
- B) interesses alheios.
- C) vantagens fantásticas.
- D) verdadeiro produto.
- E) falsas notícias.

Comentários:

A única alternativa em que se observa mudança de sentido é na letra (D): "verdadeiro produto" tem o sentido de "produto certo", "o melhor produto" (superior aos concorrentes); já "produto verdadeiro" denota que é genuíno, original, não falsificado.

As demais alternativas não apresentam mudança de sentido quando há troca de posição da palavra. Portanto, gabarito Letra (D).

(PGE-PE / ANALISTA JUDICIÁRIO / 2019)



A própria palavra “crise” é bem mais a expressão de um movimento do espírito que de um juízo fundado em argumentos extraídos da razão ou da experiência.

Os sentidos e a correção gramatical do texto seriam mantidos se fosse inserido o vocábulo do imediatamente após a palavra “espírito”.

Comentários:

Sim, nas estruturas comparativas, o “do” é facultativo.

A própria palavra “crise” é bem mais a expressão de um movimento do espírito (do) que de um juízo fundado em argumentos extraídos da razão ou da experiência. Questão correta.

(TCE PE / 2017)

Auditoria consiste na análise, à luz da legislação em vigor, do contrato entre as partes...

O sentido original e a correção gramatical do texto seriam preservados caso a expressão “em vigor” fosse substituída por vigente.

Comentários:

Uma legislação *vigente* (adjetivo) é uma legislação que está *em vigor* (locução adjetiva). São apenas duas formas diferentes para a mesma função. Questão correta.

(TELEBRÁS / 2015 - Adaptada)

“(...) se destaca a criação de uma agência reguladora independente e autônoma, a ANATEL (...)”

A substituição de “autônoma” por com autonomia prejudicaria a correção gramatical do texto.

Comentários:

Vejam caso clássico de adjetivo com função de adjunto adnominal, pois está ligado ao nome “agência”, que pode ser substituído livremente por uma locução adjetiva equivalente. No caso, “agência reguladora autônoma” e “agência reguladora com autonomia” se substituem sem prejuízo à correção gramatical do texto. Questão incorreta.



ADVÉRBIO

O advérbio é classe invariável que se refere essencialmente ao verbo, indicando a circunstância em que uma ação foi praticada, como “**tempo, lugar, modo...**”.

Porém, o advérbio também pode modificar adjetivos (você é **muito** linda), outros advérbios (você dança **extremamente** mal) e até mesmo orações inteiras (**Infelizmente**, o Brasil não vai bem).

Quando modifica adjetivos e advérbios, o advérbio tem função de **intensificar/acentuar o sentido**.

Quando se refere a uma oração inteira, normalmente indica uma **opinião** sobre o conteúdo daquela oração.



Apesar de invariável, existe um advérbio que aceita variação, é o advérbio **TODO**:

Ex: Chegou **todo** sujo e a esposa o recebeu **toda** paciente.

Em suma, o advérbio é termo invariável que se refere a verbo, adjetivo e advérbio:

Quando se refere a verbo, traz a “circunstância” da ação.;

Quando ligado a adjetivo e advérbio, funciona como **intensificador**.

Usados em interrogativas, **onde, como, quando, por que** são advérbios interrogativos, justamente porque expressam circunstâncias como lugar, modo, tempo e causa, respectivamente.

Vejamos esse uso nas interrogativas **diretas (com ?)** e **indiretas (sem ?)**.

Onde você mora? => *Ignoro onde você mora.*

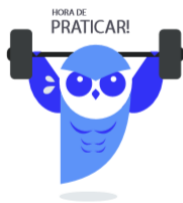
Quando teremos prova? => *Não sei quando teremos prova.*

Como organizaram tudo? => *Perguntei-lhes como organizaram tudo.*

Por que tantos desistem? => *Não disseram por que tantos desistem.*

Rigorosamente, “por que” é considerada uma locução adverbial interrogativa de causa.





(DPE-RS / 2022)

Nessa sociedade líquido-moderna de hiperconsumidores, o desejo satisfeito pelo consumo gera a sensação de algo ultrapassado; o fim de um consumo significa a vontade de iniciar qualquer outro. Nessa vida de hiperconsumo e para o hiperconsumo, a pessoa natural fica tentada com a gratificação própria imediata, mas, ao mesmo tempo, os cérebros não conseguem compreender o impacto cumulativo em um nível coletivo. Assim, um desejo satisfeito torna-se quase tão prazeroso e excitante quanto uma flor murcha ou uma garrafa de plástico vazia.

No último período do quarto parágrafo, o vocábulo “Assim” é um advérbio que se refere ao modo como um desejo satisfeito torna-se prazeroso e excitante.

Comentários:

O vocábulo “Assim” é um advérbio que se refere ao modo como um desejo satisfeito DEIXA DE SER prazeroso e excitante.

Leia novamente: Assim, um desejo satisfeito torna-se quase tão prazeroso e excitante quanto uma flor murcha ou uma garrafa de plástico vazia. (ou seja, não há prazer mais). Questão incorreta.

(SEDF/ 2017)

Ver você me deu muito prazer.

A menina está muito engraçadinha.

Como modificadora das palavras “prazer” e “engraçadinha”, a palavra “muito” que as acompanha é, do ponto de vista morfosintático, um advérbio.

Comentários:

Observe: “muito prazer”. Aqui “muito” se refere a substantivo, é pronome indefinido, indica quantidade vaga, imprecisa. Já em “muito engraçadinha”, “muito” se refere ao adjetivo “engraçadinha”. O advérbio é a única classe que modifica adjetivo. Portanto, somente nesta segunda ocorrência temos advérbio. Questão incorreta.

Circunstâncias adverbiais (valor semântico)

Quando uma ação for praticada, ou melhor, quando um verbo for conjugado, podemos perguntar **como, onde, quando, por que** aquele verbo foi praticado.

As respostas serão **circunstâncias adverbiais**, que podem ser expressas por advérbios, expressões com mais de uma palavra (as locuções adverbiais) e até orações (chamadas por isso de “orações adverbiais”). Veja:

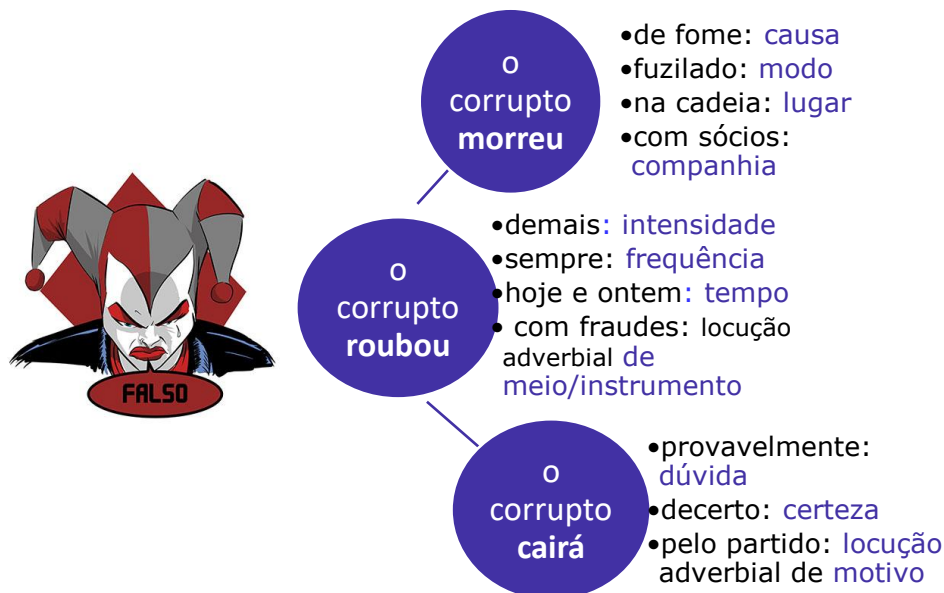
Ex: Estudo **sempre** (“advérbio” de tempo).



Estudo **a todo momento**. (“locução adverbial” de tempo).

Estudo **sempre que posso**. (“oração adverbial” de tempo).

Vejamos como essas circunstâncias adicionam “sentidos” ao ato representado pelo verbo:



Viram como as expressões dão uma circunstância de como a ação é praticada?

Vejamos mais algumas, muito cobradas:

Dúvida: talvez, porventura, possivelmente, provavelmente, quiçá, casualmente, mesmo, por certo.

Intensidade: muito, demais, pouco, tão, bastante, mais, menos, demasiado, quanto, quão, tanto, assaz, que (= quão), tudo, nada, todo, quase, extremamente, intensamente, grandemente, bem...

Negação: não, nem, nunca, jamais, de modo algum, de forma nenhuma, tampouco, de jeito nenhum.

Afirmação: sim, certamente, realmente, decerto, efetivamente, certo, decididamente, deveras, indubitavelmente, com certeza.

Lugar: aqui, antes, dentro, ali, adiante, fora, acolá, atrás, além, lá, detrás, aquém, cá, acima, onde, perto, aí, abaixo, aonde, longe, debaixo, algures (em algum lugar), defronte, nenhures (em nenhum lugar), adentro, afora, alhures (em outro lugar), embaixo, externamente, a distância, à distância de, de longe, de perto, em cima, à direita, à esquerda, ao lado, em volta.

Tempo: hoje, logo, primeiro, ontem, tarde, outrora, amanhã, cedo, dantes, depois, ainda, antigamente, antes, doravante, nunca, então, ora, jamais, agora, sempre, já, enfim, afinal, amiúde (frequentemente), breve, constantemente, entrementes, imediatamente,



primeiramente, provisoriamente, sucessivamente, às vezes, à tarde, à noite, de manhã, de repente, de vez em quando, de quando em quando, a qualquer momento, de tempos em tempos, em breve, hoje em dia.

Modo: bem, mal, assim, adrede (de propósito), melhor, pior, depressa, acinte (de propósito), debalde (em vão), devagar, calmamente, tristemente, propositadamente, pacientemente, amorosamente, docemente, escandalosamente, bondosamente, generosamente.

às pressas, às claras, às cegas, à toa, à vontade, às escondidas, aos poucos, desse jeito, desse modo, dessa maneira, em geral, frente a frente, lado a lado, a pé, de cor, em vão...

Essa lista é apenas **ilustrativa**, mas não há como decorar o valor de cada advérbio, pois só o contexto dirá seu valor semântico.

Na sentença “nunca **mais** quero ser eliminado”, o advérbio “**mais**” tem sentido de tempo. Já na sentença “cheguei **mais** rápido”, o advérbio traz ideia de intensidade/comparação.

Não decore, busque o sentido global, no contexto!!!



99% dos advérbios terminados em “-mente” são de **modo**, mas nem todos.

“**Atualmente**”, por exemplo, é advérbio de “tempo”; “**certamente**” é de afirmação; “**possivelmente**” é de dúvida...

Analise sempre o contexto.

O advérbio também tem **função coesiva**, isto é, pode ligar partes do texto, fazendo referência a trechos do texto e ao tempo/espaço.

Ex: Embora não queira, ainda **assim** devo estudar.

Fui à Europa e **lá** percebi que somos felizes aqui.

A terminação “-mente” é típica dos advérbios de modo, contudo pode ser omitida na primeira palavra quando temos dois advérbios modificando o mesmo verbo:

Ex: Ele fala **rapidamente**. Ele fala **claramente** => Ele fala **rápida** e **claramente**.

Atenção! O “**rápida**” continua sendo advérbio. Não é adjetivo, pois não dá qualidade, mas sim modifica um verbo, dando a ele circunstância (de modo rápido).



Advérbio com “aparência” de adjetivo

O **adjetivo** é classe variável, mas pode aparecer invariável se referindo a um verbo; nesse caso, dizemos que ele tem “valor ou função de advérbio”.

Ex: A cerveja que desce **redondo**...

Ele fala **grosso**.

Para você ter certeza de que se trata de um advérbio, tente mudar o gênero ou número do substantivo para ver se atrai alguma concordância...

Ex: **As** cervejas que desc**em** **redondo**...

Elas fala**m** **grosso**

Confirmado, a palavra em negrito é um advérbio e, portanto, permanece invariável.



(TCE-PB / AGENTE DOCUMENTAÇÃO / 2018)

Quando nos referimos à supremacia de um fenômeno sobre outro, temos logo a impressão de que se está falando em superioridade.

O vocábulo “logo” tem o sentido adverbial de imediatamente.

Comentários:

Exato. A impressão vem imediatamente após a referência à supremacia...Correta!

(IPHAN / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

Ainda que circunscritas a determinados limites, essas ações de resistência, aparentemente insignificantes, colocam em movimento as relações e podem alterar a realidade de uma ordem imposta ou dominante, em um jogo vivido cotidiana e mais ou menos silenciosamente.

No período em que aparece, o vocábulo “cotidiana” (ℓ.4) expressa uma característica de “uma ordem imposta ou dominante” (ℓ.3).

Comentários:

A banca quer que o candidato pense que “cotidiana” é um adjetivo, mas é na verdade um advérbio, ligado a “vivido”, com sua terminação (-mente) omitida:

Ainda que circunscritas a determinados limites, essas ações de resistência, aparentemente insignificantes, colocam em movimento as relações e podem alterar a realidade de uma ordem imposta ou dominante, em um jogo vivido *cotidiana(mente)* e mais ou menos *silenciosamente*. Questão incorreta.



PALAVRAS E EXPRESSÕES DENOTATIVAS

São palavras/expressões que **parecem** advérbios, muitas vezes até são classificadas como tal, mas não o são exatamente, porque **não se referem a verbo, advérbio ou adjetivo**.

Adianto que é uma **polêmica gramatical**: as listas variam entre as gramáticas, alguns listam certas palavras denotativas como advérbios.... Porém, há algumas **informações claras** que precisamos saber e que caem em prova.

O sentido é a parte mais importante!

Vamos aos exemplos:

Designação: eis

Ex: **Eis** o filho do homem.

Explicação/Retificação: isto é, por exemplo, ou seja, a saber, qual seja, aliás, digo, ou antes, quer dizer etc. Essas expressões devem ser isoladas por vírgulas.

Ex: Comprei uma ferramenta, **isto é**, um martelo.

Vire à direita, **ou melhor**, à esquerda, **aliás**, melhor ir reto mesmo.

Os defeitos são dois; **aliás**, três.

Expletiva ou de realce: *é que (ser+que), cá, lá, não, mas, é porque etc. (CAI DEMAIS!)*

A característica principal das palavras denotativas expletivas é: **podem ser retiradas**, sem prejuízo sintático ou semântico. Sua função é apenas dar ênfase.

Ex: **São** os pais **que** bancam sua faculdade, mas têm **lá** seus arrependimentos.

Eu **é que** faço as regras.

Sabe o que **que** é? **É que** eu tenho vergonha...

Quase **que** eu caio da laje.

Naturalmente **que** eu neguei a proposta indecente.

Quanto **não** vale um diamante desses?

Vão-**se** os anéis, ficam os dedos.

O homem chega a rir-**se** da desgraça alheia.

Ele riu-**se** e tremeu-**se** por dentro.

Não **me** venha com historinhas!

Reforço que a retirada dessas expressões não altera o sentido nem causa erro gramatical, apenas há uma perda de realce/ênfase.

Situação: então, mas, se, agora, afinal etc.



São verdadeiros marcadores discursivos, expressões que introduzem, situam um comentário, muito comuns na linguagem falada.

Ex: **Afinal**, quem é você?

Então, você vai ao cinema ou não?

Mas quem é essa pessoa que insiste em me ligar?

Observem que “afinal e então” não têm sentido de tempo, tampouco o “mas” tem sentido de oposição; tais expressões apenas introduzem/situam uma fala.

Exclusão: somente, só, salvo, exceto, senão, sequer, apenas etc.

Ex: Só frutos do mar estão à venda, **exceto** lagosta, que ninguém compra.

Todos morreram, **salvo** um.

Inclusão: até, ainda, mesmo, também, inclusive etc.

Ex: Qualquer pessoa, **até/mesmo/ainda** o mais ignorante, sabe isso!

João é bombeiro, lutador **também**...

A **posição** da palavra pode determinar sua **classe** e seu **sentido**, de acordo com a “parte” da frase que está sendo modificada pela palavra. Compare:

Só João fuma charutos. (**palavra denotativa de exclusão**)

João só fuma charutos. (**advérbio de exclusão**)

João fuma só charutos. (**palavra denotativa de exclusão**)

João fuma charutos só. (**adjetivo**)

No primeiro caso, “**só**” restringe “João”, excluindo outras pessoas: apenas João faz isso, mais ninguém. Trata-se de **palavra denotativa de exclusão**.

No segundo, “**só**” restringe o verbo “fumar”, então João só pratica essa ação, apenas fuma, não faz outra coisa. Trata-se de **advérbio de exclusão**.

No terceiro, “**só**” restringe “charutos”, então João apenas fuma “charutos”, não fuma outra coisa, não fuma cigarro, nem baseado, excluem-se outros “fumos”. Trata-se de **palavra denotativa de exclusão**.

No quarto, “**só**” indica que João fuma “sozinho”. Trata-se de **adjetivo**.

Essa é a lógica que deve ser aplicada às questões, especialmente quando a Banca pede “deslocamento” de palavras.

Veja mais exemplos, para “sedimentar”:

Ex: **Até** o padre riu de mim. (pessoas riram, inclusive o Padre riu)

O padre **até** riu de mim. (inclusive riu)



O padre riu até de mim. (riu inclusive de mim)

Isso não pode ser verdade. (certeza de que não é verdade)

Isso pode não ser verdade. (dúvida, pode ser verdade ou não)

Como disse antes, há muita **semelhança entre palavras denotativas e advérbios** e mesmo grandes gramáticas e bancas misturam um pouco essas classificações. Não cabe ao candidato tentar resolver essa polêmica, mas sim estudar O SENTIDO das expressões. Certo?



(PREF. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP / 2021)

Expressão expletiva ou de realce: é uma expressão que não exerce função sintática.

(Adaptado de: BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa, 2009)

Constitui uma expressão expletiva a expressão sublinhada em:

- (A) Conheço-o desde menino, e sempre esteve para morrer (5º parágrafo)
- (B) Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência (3º parágrafo)
- (C) Esta cólica é que é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado (6º parágrafo)
- (D) Foi operado de apendicite quando ainda criança e até hoje se vangloria (9º parágrafo)
- (E) consta que de uns dias para cá está de namoro sério com uma jovem (14º parágrafo)

Comentários:

Expressão expletiva é aquela que pode ser retirada sem prejuízo ao sentido ou à correção. É utilizada como recurso estilístico, de ênfase, realce. Aqui a banca cobra a expressão expletiva mais típica: a locução "ser+que":

Esta cólica é que é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado

Esta cólica é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado.

Gabarito letra C.

(PRF / POLICIAL / 2019)

Mas e antes dos sensores, como é que se fazia? Imagino que algum funcionário trepava na antena mais alta no topo do maior arranha-céu e, ao constatar a falência da luz solar, acionava um interruptor, e a cidade toda se iluminava.

A correção gramatical e os sentidos do texto seriam mantidos caso se suprimisse o trecho "é que", em "como é que se fazia".

Comentários:

A expressão "é que" é expletiva, foi usada apenas para realce, ênfase. Portanto, pode ser retirada sem qualquer prejuízo sintático ou semântico:

"como é que se fazia"

"como se fazia" (como era feito). Questão correta.



(IPHAN / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

Essa estranha “margem de manobra”, ou, em melhores palavras, essa interseção entre um profundo pessimismo e a utopia de se construir um mundo melhor, é que mobiliza os homens para a ação.

Seria mantida a correção gramatical do último período do texto caso o trecho “é que” (l.2-3) fosse suprimido.

Comentários:

A expressão “é que” é expletiva, sua supressão não causará erro nem mudança de sentido.

.... *Essa estranha “margem de manobra” ~~é que~~ mobiliza os homens para a ação.*

... *Essa estranha “margem de manobra” mobiliza os homens para a ação.* Questão correta.



ARTIGO

O artigo é classe variável em gênero e número que acompanha substantivos, indicando se o substantivo é masculino ou feminino, singular ou plural, definido ou indefinido.

Por sempre estar modificando um substantivo, sempre exerce a função de **adjunto adnominal**. Pode ocorrer aglutinado com preposições (*em* e *de*): “no”, “na”, “dos”, “das”.

ARTIGOS DEFINIDOS

O, A, OS, AS

ARTIGOS INDEFINIDOS

UM, UMA, UNS, UMAS

O **artigo definido** se refere a um substantivo de forma precisa, familiar: “**o** carro”, “**a** casa”, nesse caso, indicando que aquele “carro” ou aquela “casa” são conhecidos ou já foram mencionadas no texto.

Ex: Na porta havia um policial parado. Assim que me viu, **o** policial sacou sua arma.

Observe que na segunda referência ao policial, ele já é conhecido, já foi mencionado, é aquele que estava parado na porta. Isso justifica o uso do artigo definido, no sentido de familiaridade.

Por essa razão, a ausência do artigo deixa o enunciado indefinido, mais genérico:

Ex: Não dou ouvidos **a o** político (com artigo definido: **político específico, definido**)

Não dou ouvidos **a** político (sem artigo definido: **qualquer político, em geral**)

O **artigo definido** diante de um substantivo indica que este é familiar, conhecido ou que já foi mencionado. Por essa razão, quando tratamos de um nome em sentido geral, sem especificar, não deve haver artigo e, conseqüentemente, **não** haverá crase (artigo “a”+ preposição “a”).

Por outro lado, se um termo já trazer determinantes que o especifiquem, não poderemos considerá-lo genérico, então deve-se usar artigo definido.

Esse fato explica várias regras de **crase**, como diante da palavra *casa* e de alguns nomes de lugares (topônimos) que não trazem artigo (Portugal, Roma, Atenas, Curitiba, Minas Gerais, Copacabana).

Observe:

Ex: Estou em casa (**sem artigo**).

Estou **na** casa de mamãe (a casa é determinada, então **deve ter artigo definido**).

Pelo mesmo raciocínio, temos:

Ex: Vou a Paris (**sem artigo**).

Vou **à** Paris dos meus sonhos (“Paris” está determinada => **artigo definido**)

Após o pronome indefinido “**todo**”, o artigo definido indica “completude”, “inteireza”:



Ex: Toda casa precisa de reforma. (**todas as casas, qualquer casa, casas em geral**)

Toda **a** casa precisa de reforma. (**a casa inteira**)

Por sua vez, o **artigo indefinido** se refere ao substantivo de **forma vaga, inespecífica**:

*“**um** carro qualquer”*

*“**uma** casa entre aquelas”*

Pode também expressa **intensificação**:

*“ela tem **uma** força!”*

Ou ainda **aproximação**:

*“ela deve ter **uns** 57 anos”.*

Assim como os definidos, também pode ocorrer aglutinado com preposições (*em* e *de*): “**duns**”, “**dumas**”, “**nuns**”, “**numas**”.

Por outro lado, o artigo, ao lado de substantivo comum no singular, também pode ser usado para **universalizar** uma espécie, no sentido de “todo”:

*“**o (todo)** homem é criativo”*

*“**o (todo)** brasileiro é passivo”*

*“**a (toda)** mulher sofre com o machismo”*

*“**uma (toda)** mulher deve ser respeitada”*

*“**uma** empresa deve ser lucrativa” (**toda/qualquer empresa**).*

O artigo definido, na linguagem mais moderna, também é um **recurso de adjetivação**, por meio de um realce na entoação de um termo que não é tônico:

Ex: Esse não é **um** médico, esse é **o** médico.

O sentido é que não se trata de um médico qualquer, mas sim um grande médico, o melhor. Este é o chamado “**artigo de notoriedade**”.





(TJ-PB / 2022)

“As intervenções autorizadas são a minoria, apesar de a gravidez nessa idade apresentar alto risco à saúde da gestante e de o aborto legal ser previsto em lei nos casos de estupro, o que automaticamente inclui meninas engravidadas antes de completar 14 anos.”

No período acima, há

- A) cinco artigos.
- B) seis artigos.
- C) sete artigos.
- D) oito artigos.

Comentários:

São artigos, os termos sublinhados:

“As intervenções autorizadas são a minoria, apesar de a gravidez nessa idade apresentar alto risco à saúde da gestante e de o aborto legal ser previsto em lei nos casos de estupro, o que automaticamente inclui meninas engravidadas antes de completar 14 anos.”

Apenas um comentário sobre “à saúde”: quando há o fenômeno da crase é porque temos um “a” preposição e um “a” artigo.

Gabarito: Letra (C).

(PRF / POLICIAL / 2019)

Mas e antes dos sensores, como é que se fazia? Imagino que algum funcionário trepava na antena mais alta no topo do maior arranha-céu e, ao constatar a falência da luz solar, acionava um interruptor, e a cidade toda se iluminava.

A substituição da locução “a cidade toda” por toda cidade preservaria os sentidos e a correção gramatical do período.

Comentários:

O artigo faz toda a diferença no sentido:

“a cidade toda” — a cidade inteira, a cidade por completo.

“toda cidade” — todas as cidades, qualquer cidade. Questão incorreta.

(SEDF / 2017)

O aspecto da implantação do português no Brasil explica por que tivemos, de início, uma língua literária pautada pela do Portugal contemporâneo.

O emprego do artigo definido imediatamente antes do topônimo “Portugal” torna-se obrigatório devido à presença do adjetivo “contemporâneo”.

Comentários:

Compare:

Vou a Portugal / Vou ao Portugal contemporâneo.

O primeiro “Portugal” não pede artigo; já o segundo “Portugal” está sendo determinado: não é um “Portugal” qualquer, é um “Portugal” específico, é o “contemporâneo”. Por essa razão, por estar diante de um substantivo definido no texto, o artigo definido se torna necessário.

Esse tipo de questão cai “igualzinho” na parte de crase, a única diferença é que usam topônimos femininos,



como Bahia, Recife, Brasília. Fique esperto! Questão correta.



NUMERAL

O numeral é mais um termo variável que se refere ao substantivo, indicando **quantidade, ordem, sequência e posição**.

Como sabemos, ter “papel adjetivo é referir-se a substantivo”. Então, podemos ter numerais **substantivos** e **adjetivos**.

Ex: **Duas** meninas chegaram [**numeral adjetivo**, pois acompanha um substantivo], *eu conheço as duas* [**numeral substantivo**, pois substitui o substantivo "meninas"].

Os numerais são classificados em:

Ordinais: primeiro lugar, segunda comunhão, terceiras intenções... septuagésimo quarto, sexagésimo quinto...
Cardinais: um cão, duas alunas, três pessoas...
Fracionários: um terço, dois terços, quatro vinte avos...
Multiplicativos: o dobro, o triplo, cabine dupla, duplo carpado...

“Último, penúltimo, antepenúltimo, derradeiro, posterior, anterior” são considerados meros **adjetivos**, não numerais.

Os numerais também podem sofrer **derivação imprópria** e funcionar como adjetivos em casos como:

“Este é um artigo de **primeira/primeiríssima** qualidade.”

“Teu clube é de **segunda** categoria.”

Substantivos que expressam quantidade exata de seres/objetos são chamados de “**numerais coletivos**” ou “**substantivos coletivos numéricos**”:

a) par, dezena, década, dúzia, vintena, centena, centúria, grossa, milheiro, milhar...

b) século, biênio, triênio, quadriênio, lustro ou quinquênio, década ou decênio, milênio, centenário (anos); tríduo e novena (dias); bimestre, trimestre, semestre (meses).

Então, palavras como “**milhão, bilhão, trilhão**” podem ser classificadas como **substantivos** ou **numerais**.



Se indicar posição numa ordem, **uma letra** pode ser usada como um numeral ordinal:

Na opção **a** o erro de concordância é visível

"**a**" => primeira letra, numeral ordinal

Flexionam-se em **gênero** os numerais cardinais **um**, **dois** e as **centenas** a partir de duzentos (*um, uma, dois, duas, duzentos, duzentas, trezentos, trezentas...*).

Por fim, acrescento que "**ambos**" e "**zero**" são considerados **numerais**.



(CÂMARA TABOÃO DA SERRA-SP / 2022)

Assinale a alternativa que apresenta um numeral:

- A) Eu estava triste, até que um certo alguém cruzou o meu caminho.
- B) Uma boa educação é importante para formar o caráter do indivíduo.
- C) Foi um presente te encontrar!
- D) Fui à livraria e comprei somente um livro, embora eu quisesse comprar mais.
- E) Hoje faz um lindo dia!

Comentários:

Questão trata da diferença entre numeral e artigo indefinido. Quando há nítida indicação de quantidade, o termo é **numeral**; já, se há sentido de indeterminação, é um **artigo indefinido**. Assim, a única alternativa que traz o sentido de quantidade, ou seja, que é um numeral é a Letra (D). Gabarito: Letra (D).

(PREF. SÃO CRISTÓVÃO / 2019)

"Se os ministros da Fazenda de Israel e do Irã se encontrassem num almoço, eles teriam uma linguagem econômica comum e poderiam facilmente compartilhar agruras".

A respeito das propriedades linguísticas do texto 9A2-I, julgue o item subsequente.

O vocábulo "num" (I.9) é formado pela contração da preposição em com o numeral um.

Comentários:

Observem que na expressão "*num almoço*" ocorre, na verdade, a contração da preposição em com o artigo indefinido um. Trata-se de um almoço qualquer, indefinido. O texto não está quantificando o substantivo "almoço". Questão incorreta.



INTERJEIÇÃO

Interjeição é classe gramatical invariável que expressa **emoções** e **estados de espírito**. Servem também para fazer convencimento e normalmente sintetizam uma frase exclamatória (**Puxa!**) ou apelativa (**Cuidado!**):

Olá! Oba! Nossa! Cruzes! Ai! Ui! Ah! Putz! Oxalá! Tomara! Pudera! Tchau!

Não reproduzo aqui as tradicionais listas de interjeições e seus sentidos, porque não vale a pena decorar. Dependendo do contexto, o **valor semântico** da interjeição **pode variar**:

- Ex: **Psiu**, venha aqui! (**convite**)
Psiu, faça silêncio! (**ordem**)
Puxa! Não passei. (**lamentação**)
Puxa! Passou com 3 meses de estudo. (**admiração**)
Ufa! (**alívio/cansaço**)

A lista é **infinita**, então é preciso verificar no contexto qual emoção é transmitida pela interjeição.

As **locuções interjetivas** são grupos de palavras que equivalem a uma interjeição, como: *Meu Deus! Ora bolas! Valha-me Deus!*



Qualquer expressão exclamativa que expresse uma emoção, numa frase independente, com inflexão de apelo, pode funcionar como **interjeição**.

Lembre-se dos palavrões, que são interjeições por excelência e variam de sentido em cada contexto.



(CRMV-MA / 2022)

Considere, por fim, que assim é o amor, oh! minha amada; de tudo que ele suscita e esplende e estremece e delira em mim existem apenas meus olhos recebendo a luz de teu olhar. Ele me cobre de glórias e me faz magnífico.

Considerando as ideias, os sentidos e os aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o item.



No texto, o termo “oh!” (linha 11), pertencente à classe das interjeições, exprime surpresa e admiração por parte do autor.

Comentários:

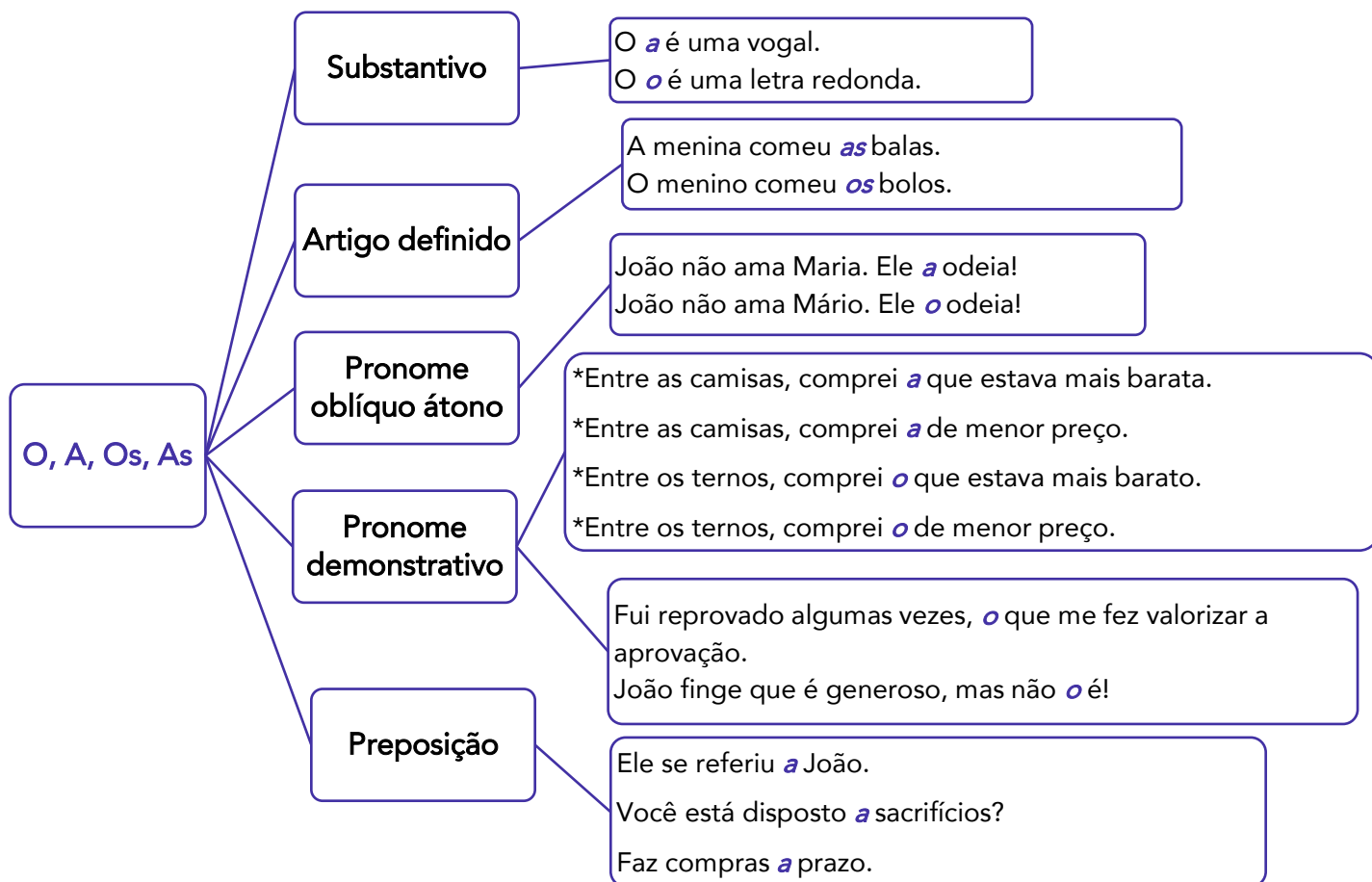
De fato, "oh" é uma interjeição, mas não exprime surpresa, apenas admiração. Portanto, questão incorreta.



PALAVRAS ESPECIAIS

Como vimos ao longo dessa aula, certas palavras podem apresentar **mais de uma classificação morfológica ou sentido**. Sistematizaremos aqui as principais funções de algumas delas, muito cobradas em prova.

Classes como pronomes e preposições serão estudadas nas próximas aulas, mas é importante que já se familiarizem com elas.



Nos exemplos com *, gramáticos como Bechara e Celso Pedro Luft consideram **O, A, Os, As** como artigo definido diante de palavra subentendida, em elipse.

Vejam um questão com esse entendimento.

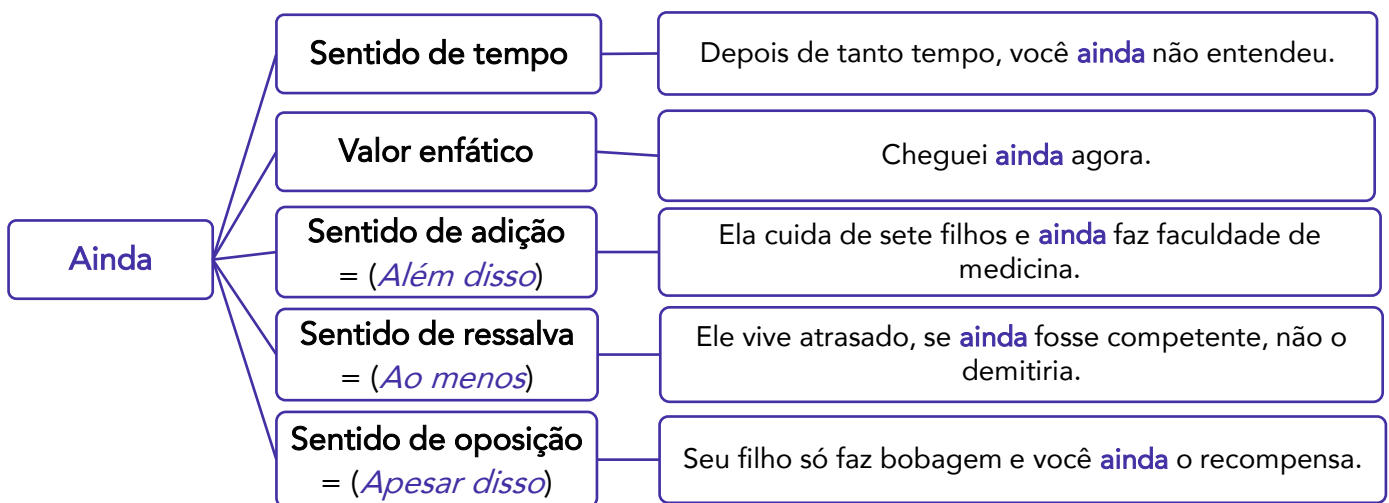
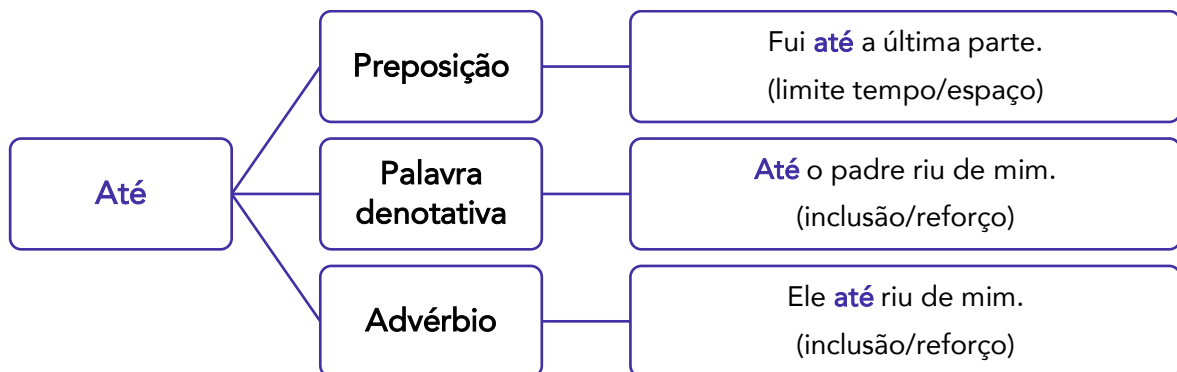
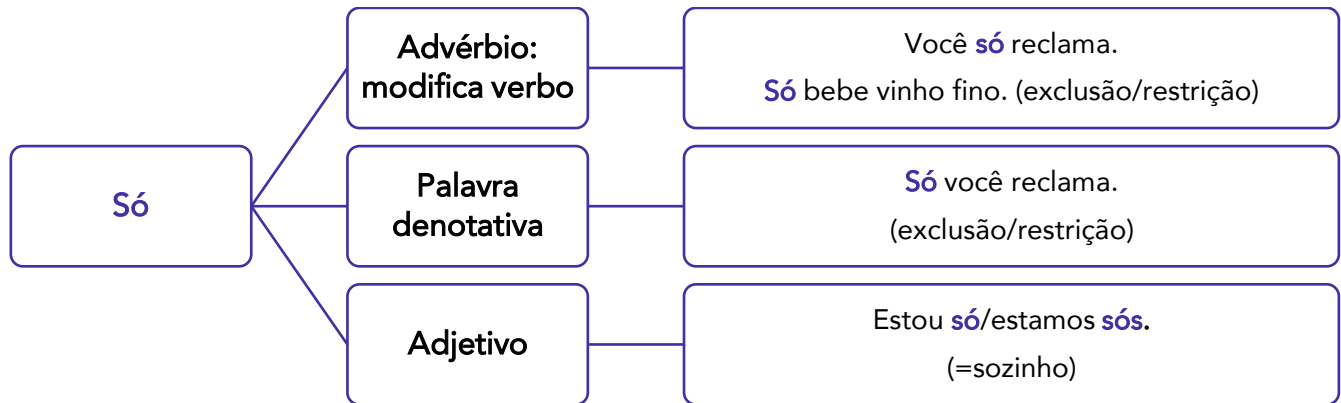
(CESPE / TRE TO / 2017)

No trecho “em uma época anterior à dos dinossauros”, o emprego do sinal indicativo de crase decorre da regência do adjetivo “anterior” (ℓ.3) e presença do artigo feminino antes do termo elíptico “época”.



Comentários:

Temos crase pela fusão entre “anterior A+A (época) dos dinossauros. Esse A foi considerado artigo diante de substantivo elíptico. Questão correta.





(TRT 4ª Região / 2022)

Aonde o homem ia, o peixinho o acompanhava a trote, que nem um cachorrinho. (1º parágrafo)

Considerando o contexto, os termos sublinhados constituem, respectivamente,

- A) um pronome, um artigo, um artigo e uma preposição.
- B) uma preposição, um pronome, um pronome e um artigo.
- C) um pronome, um pronome, um pronome e um artigo.
- D) um artigo, um artigo, um artigo e uma preposição.
- E) um artigo, um artigo, um pronome e uma preposição.

Comentário

Vejam os cada uma das ocorrências em separado

o homem ia = artigo

o peixinho = artigo

o acompanhava = pronome oblíquo

a trote = preposição. Gabarito letra E.

(PREF. PIRACICABA-SP / 2020)

Os termos destacados na frase “A rede pública carece de profissionais satisfatoriamente qualificados até para o mais básico, como o ensino de ciências; o que dizer então de alunos com gama tão variada de dificuldades.” expressam, respectivamente, circunstância de

- a) dúvida e de afirmação.
- b) tempo e de modo.
- c) inclusão e de intensidade.
- d) intensidade e de modo.
- e) inclusão e de negação.

Comentário

"até/inclusive" para o mais básico (sentido de inclusão); "mais básico" - aqui "mais" intensifica o adjetivo "básico". Gabarito letra C.

(TJ-SP / 2019)

No trecho do último parágrafo – *quem controla o robô ainda é o ser humano* –, o termo destacado apresenta circunstância adverbial de tempo, como em: “Hoje médicos pedem muitos exames”.



Comentários:

“Hoje” é um advérbio de tempo. “Ainda” também é advérbio de tempo e tem sentido de “até o presente momento”. Questão correta.

(FUNPAPA / 2018)

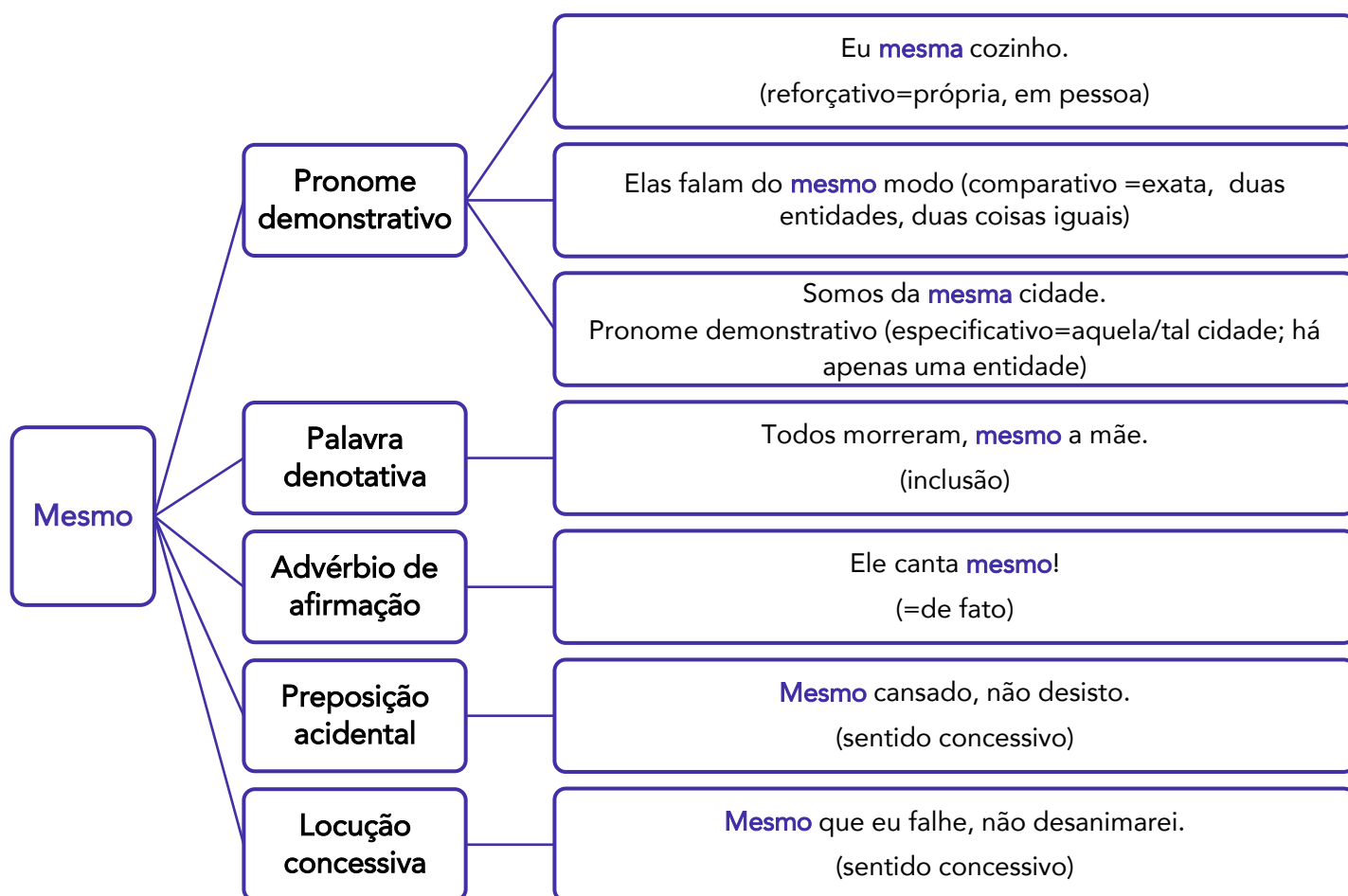
Ainda que os produtos e os resultados sejam importantes, os processos e o valor agregado são ainda mais.

Julgue o item a seguir.

A palavra “ainda” expressa ideia de tempo.

Comentários:

Nesse caso, temos “ainda” com mero valor enfático, como em: chegou ainda agora (acabou de chegar), estudou mais ainda (mais e mais). Questão incorreta.



Evite usar “o mesmo” retomando pessoas/objetos, como se fosse “ele”, em construções como:

Ex: O suspeito chegou ao local. **O mesmo** fugiu dos policiais sem que **os mesmos** pudessem perceber. (troque por “**ele**” e “**eles**”)

Contudo, é correto usar “o mesmo”, invariável, quando significa “a mesma coisa/o mesmo fato”.

Ex: Todos têm dificuldade com essa matéria, **o mesmo** ocorrerá com você. (a mesma coisa ocorrerá com você, isso também ocorrerá com você)





QUESTÕES COMENTADAS - SUBSTANTIVO - FGV

1. (FGV / PREF. MANAUS / 2022)

"Todas as atividades do espírito cessariam se os jovens ficassem, um dia, contentes com o que existe."

Muitas palavras desse pensamento estão no plural. Assinale a opção que apresenta a forma **errada** de plural.

- (A) coração / corações.
- (B) cidadão / cidadãos.
- (C) situação / situações.
- (D) vulcão / vulcões.
- (E) publicação / publicações.

Comentários:

Questão direta: o plural de "cidadão" é **cidadãos**. Gabarito letra B.

2. (FGV / PREF. MANAUS / 2022)

"A doença é o preço que a alma paga por ocupar o corpo, como o aluguel que o inquilino paga pelo apartamento em que mora."

O termo "por ocupar o corpo" fica corretamente substituído na seguinte opção:

- (A) para ocupar o corpo.
- (B) para a ocupação do corpo.
- (C) pela ocupação do corpo.
- (D) conforme ocupa o corpo.
- (E) enquanto ocupa o corpo.

Comentários:

Questão de regência com substantivação: quem paga para POR algo. No texto original, temos verbo: pagar por ocupar; na reescritura, com substantivação, temos pagar POR + A ocupação=pela ocupação.

Em suma, apenas manteve a preposição obrigatória e trocou "ocupar" por "ocupação".

Gabarito letra C.

3. (FGV / TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

Observe a frase a seguir.

É importante aprender muitas coisas / É importante o aprendizado de muitas coisas.



O mesmo processo de substituição de um verbo por um substantivo correspondente foi feito de forma adequada em:

- A) É impossível ocultar a desonestidade / É impossível o ocultismo da desonestidade;
- B) Morrer é o ato final da existência humana / A mortandade é o ato final da existência humana;
- C) Enfrentar as dificuldades é o caminho da felicidade / O enfrentamento das dificuldades é o caminho da felicidade;
- D) Oferecer amizade é atitude rara / O ofertório de amizade é atitude rara;
- E) O mais difícil é viver / O mais difícil é a vivacidade.

Comentários:

Note que o processo de nominalização que ocorre no exemplo do enunciado (aprender => aprendizado) está expresso na Alternativa C: enfrentar => enfrentamento.

Nas demais alternativas, por mais que haja uma relação de derivação, não há relação de sentido mantida. Gabarito letra C.

4. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO MÉDIO DE DEFENSORIA / 2019)

“Até mesmo de um corpúsculo disforme pode sair um espírito realmente forte e virtuoso”.

Nessa frase, há uma forma diminutiva de *corpo*; a frase abaixo em que o diminutivo sublinhado perdeu o sentido original de diminutivo e passou a significar outra realidade é:

- (A) Havia na parede uma portinhola por onde se compravam as entradas para o jogo;
- (B) Era uma revistinha francesa que cabia no bolso da camisa;
- (C) Os alunos verificaram na folhinha as datas previstas para as provas finais;
- (D) Comeu muitos biscoitinhos de araruta, gostosíssimos;
- (E) Apesar de ser um vidrinho bem diminuto, o preço era alto.

Comentários:

Questão direta. A banca pede o caso em que o diminutivo não indica redução do tamanho, mas sim indica um sentido totalmente diferente. Isso ocorre com “folhinha”, que não é uma folha pequena, mas sim um calendário, uma agenda. Gabarito letra C.

5. (FGV / TJ-CE / TÉCNICO JUDICIÁRIO / 2019)

“O fim das penas não é atormentar, perseguir e afligir um ser sensível... Seu fim é apenas impedir que o réu cause novos danos aos seus concidadãos e dissuadir os outros de fazerem o mesmo”.

Se quiséssemos nominalizar todas as ações sublinhadas, deveríamos trocar os verbos por substantivos; nesse caso, a substituição inadequada seria:

- A) atormentar um ser sensível / atormentação de um ser sensível;
- B) perseguir um ser sensível / perseguição de um ser sensível;
- C) afligir um ser sensível / aflição de um ser sensível;
- D) impedir que o réu cause novos danos / impedimento de o réu causar novos danos;



E) dissuadir os outros / dissuasão dos outros.

Comentários:

Vejamos o processo de nominalização dos verbos das alternativas:

Atormentar => atormentação

Perseguir => perseguição

Afligir => afligimento

Impedir => impedimento

Dissuadir => dissuasão

Note que "aflição" *ânsia, agonia, angústia*. Gabarito: Letra C.

6. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO / 2019)

Uma reportagem que abordava a delinquência juvenil trazia a seguinte frase: "A maioria desses jovens vivem à custa dos pais".

A palavra custa traz sentido diferente de custas no plural, empregada na linguagem jurídica; o exemplo abaixo em que a possível mudança de sentido NÃO ocorre com a passagem do singular para o plural é:

A) ferro / ferros;

B) fêria / férias;

C) cobre / cobres;

D) humanidade / humanidades;

E) motivo / motivos.

Comentários:

Questão que envolve conhecimento de plural e de semântica.

A única alternativa em que não há alteração de sentido é a Letra E: "motivo" e "motivos" tem o sentido de razão.

Em (A), "ferro" é entendido como material e metal, mas "ferros" tem a conotação do lugar onde as pessoas ficam presas (cadeia, prisão, cárcere); em (B), "fêria" significa remuneração, pagamento, enquanto que "férias" é o período de descanso; em (C), "cobre" é o metal, cor e "cobres" é a flexão do verbo cobrir. Por fim, em (D), "humanidade" é a maneira de se tratar alguém, de forma humana, já "humanidades" é a disciplina ou o estudo das literaturas, Gramática e Filosofia. Portanto, Gabarito Letra E.

7. (FGV / MPE-AL / TÉCNICO / 2018)

"No caixa, outras freguesas perguntaram se ela tinha restaurante."

Nesse trecho, o termo "caixa" passou a ser aparentemente masculino, mas, na verdade, ocorreu aí uma elipse de um termo masculino "o funcionário da caixa."



O substantivo a seguir em que ocorre uma idêntica elipse que causa aparente mudança de gênero é:

- A) o celular / o telefone celular.
- B) o Municipal / o teatro Municipal.
- C) a capital / a cidade capital.
- D) o Palmeiras / o time do Palmeiras.
- E) a lava-jato / a operação lava-jato.

Comentários:

Questão que gerou muita dúvida na época, mas atente-se ao enunciado: idêntica elipse que causa aparente mudança de gênero. Em (A) e (B), todos os termos são masculinos, sem aparente mudança de gênero. O mesmo ocorre com a Letra (C), mas no gênero feminino.

Em (D), "palmeiras" é originalmente um substantivo feminino, mas como time é substantivo masculino.

Na alternativa (E), "lava-jato" originalmente é um substantivo masculino, mas como nome da operação, acaba levando o artigo feminino por extensão de "operação".

Veja que, a princípio, tanto a Letra (D) quanto a (E) poderiam ser a resposta correta, mas o enunciado pede a "**idêntica elipse**" do enunciado: palavra feminina que aparentemente passa ao masculino. Por isso, Gabarito letra D.

8. (FGV / CÂMARA DE SALVADOR-BA / ANALISTA LEGISLATIVO / 2018)

A opção em que a nominalização do segmento sublinhado está **INCORRETA** é:

- A) "busca garantir aos cidadãos o acesso pleno" / busca a garantia aos cidadãos do acesso pleno";
- B) "estabelecendo políticas públicas autoritárias" / com o estabelecimento de políticas públicas autoritárias;
- C) "investindo poucos recursos" / com o investimento de poucos recursos;
- D) "envolvendo civis em conflitos armados" / com o envolvimento de civis em conflitos armados;
- E) "proporcionar uma atuação transparente" / proporção de uma atuação transparente.

Comentários:

Nominalizar é o processo de tornar uma palavra substantivo ("nome"). Dentre as alternativas, a Letra (E) não traz o processo correto:

"proporcionar" significa dar a oportunidade de algo a alguém; oferecer, promover, propiciar.

"Proporção" tem o sentido de extensão, intensidade, tamanho; dimensão.

Note que o significado do verbo e do nome na alternativa (E) são diferentes. Portanto, gabarito letra E.

9. (FGV / PREF. BOA VISTA-RR / PROFESSOR / 2018)



A frase em que a palavra sublinhada NÃO corresponde a uma forma diminutiva é:

- A) Certos lugarejos portugueses estão quase sem população masculina;
- B) Devem-se usar os palitos com cuidado;
- C) Anemia é a pouca quantidade de glóbulos vermelhos;
- D) O riacho da pequena Tiradentes estava muito poluído;
- E) A jovem mãe cercava o filho de carinho.

Comentários:

Vejamos as alternativas:

- A) CERTA. "Lugarejo" é diminutivo de "lugar".
- B) CERTA. "Palito" é diminutivo de "pau".
- C) CERTA. "Glóbulo" é diminutivo de "globo".
- D) CERTA. "Riacho" é diminutivo de "rio".
- E) ERRADA. "Carinho" não é derivada de nenhuma forma diminutiva. Gabarito letra E.

10. (FGV / PREF. BOA VISTA-RR / PROFESSOR / 2018)

"O conceito de direitos humanos está sendo transformado num palavrão". (Boris Casoy)

Nessa frase, o vocábulo "palavrão", formado com o sufixo -ão, perdeu o valor de aumentativo, passando a significar "palavra chula". Indique a opção em que todas as palavras receberam um novo significado na forma aumentativa:

- A) cartão – papelão – portão;
- B) homenzarrão – garrafão – caixão;
- C) panelão – colherão – facão;
- D) jarrão – casarão – pratão;
- E) pezão – cabeção – fardão.

Comentários:

Algumas palavras perderam a noção de grau (diminutivo e aumentativo) com o uso. É o caso de cartão, papelão, portão, caixão, facão. Por isso, gabarito letra A.

11. (FGV / ALERJ / ESPECIALISTA / TI / 2017) Adaptada

Cidadãos e *opiniões* são substantivos formados com o sufixo -ão, que fazem seus plurais, respectivamente, como:

- A) escrivão / vulcão;
- B) cristão / mão;
- C) anão / corrimão;
- D) chorão / ancião;



E) cartão / aldeão.

Comentários:

Esse tipo de questão é uma covardia, feita só para eliminar. Porém, queremos aprovação e temos que estar prontos para tudo.

A banca pede as palavras com plural "ãos" e "ões". Uma forma mais prática de resolver era eliminar de cara as alternativas A, D e E, pois sabemos que não existem as formas "escrivãos", "chorãos" e "cartãos"... Então ficaríamos entre B e C. O plural de "mão" é "mãos" (nada de "mões"!). Assim eliminaríamos a B.

Então, o gabarito só poderia ser a C, que traz dois substantivos com mais de uma forma possível, entre elas "ãos" e "ões".

Vejamos agora todos os plurais:

A) escrivão (escrivães) / vulcão (vulcões ou vulcãos);

B) cristão (cristãos) / mão (mãos);

C) anão (anãos anões) / corrimão (corrimãos corrimões)

D) chorão (chorões) / ancião (anciãos anciões anciães);

E) cartão (cartões) / aldeão (aldeãos aldeões aldeães). Gabarito letra C.



QUESTÕES COMENTADAS - ADJETIVO - FGV

1. (FGV / PREF. MANAUS / 2022)

O artigo 9º do Estatuto do Idoso diz:

"É obrigação do Estado, garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições dignas."

Entre os cinco adjetivos sublinhados, aqueles que mostram valor de opinião, são

- (A) saudável / dignas.
- (B) idosa / sociais.
- (C) públicas / dignas.
- (D) sociais / públicas.
- (E) idosa / saudável.

Comentários:

Os adjetivos podem ser subjetivos, quando refletem opinião, valoração, subjetividade por parte do autor; ou podem ser objetivos, quando indicam caracterização concreta, impessoal.

Aqui, "idoso" é um adjetivo meramente classificatório, objetivo, não tem "julgamento" embutido, não traz subjetividade, valoração. Só a título de curiosidade:

"Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), idoso é todo indivíduo com 60 anos ou mais. O mesmo entendimento está presente na Política Nacional do Idoso (instituída pela lei federal 8.842), de 1994, e no Estatuto do Idoso (lei 10.741), de 2003."

O mesmo vale para "sociais e públicas" que apenas descrevem objetivamente a função das políticas. Uma política pode ser social, ser econômica, ser fiscal. Tudo isso é objetivo.

Por outro lado, "saudável" e "dignas" são adjetivos valorativos, indicam julgamento, opinião. Pode-se discutir o que é mais ou menos saudável ou digno para cada pessoa.

Gabarito letra A.

2. (FGV / PREF. MANAUS / 2022)

"As grandes doenças da alma, bem como aquelas do corpo, renovam o homem; e as convalescências espirituais não são menos agradáveis nem menos miraculosas do que as físicas."

Sobre os componentes desse pensamento, assinale a afirmativa correta.

- (A) O adjetivo "grande" mostra valor de "dimensão, tamanho".
- (B) O termo "bem como" tem valor de comparação.
- (C) O termo "menos agradáveis" tem valor de inferioridade.
- (D) O adjetivo "miraculosas" é o oposto de "agradáveis".
- (E) Os adjetivos "espirituais" e "físicas" se referem a dois substantivos diferentes.



Comentários:

- (A) O adjetivo "grande" mostra valor de importância, relevância. Incorreta.
- (B) O termo "bem como" tem valor de adição. Incorreta.
- (C) O termo "menos agradáveis" tem valor de inferioridade. Exatamente, temos o grau comparativo de inferioridade.
- (D) O adjetivo "miraculosas" é relativo a "milagres", não a ser agradável ou não.
- (E) Os adjetivos "espirituais" e "físicas" se referem ao mesmo substantivo "convalescências".
- Gabarito letra C.

3. (FGV / TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

A frase em que a substituição do termo sublinhado foi feita de forma adequada ao sentido original é:

- A) Remédio sem efeito / Remédio ineficiente;
- B) Poço sem água / Poço árido;
- C) Livro sem autor / Livro desautorizado;
- D) Carro sem direção / Carro indireto;
- E) Flor sem perfume / Flor fedorenta.

Comentários:

Aqui temos a transformação de locuções adjetivas em adjetivos, sem que haja alteração de sentido.

O caso em que há a manutenção do sentido no contexto utilizado é a Letra A: *sem efeito* => *ineficiente*. Vejamos o erro das demais:

Em relação à (B) *sem água* => *árido*, em determinados contextos, poderiam ser sinônimos, mas no caso de "poço", a ideia de estar "sem água", é *não ter água, vazio*. Nos casos de (C), (D) e (E) não há relação de sentido entre as locuções e os adjetivos. Gabarito letra A.

4. (FGV / TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

Atribuições do oficial de justiça: "Cumprir mandados judiciais; preparar salas com livros e materiais necessários ao funcionamento das sessões de julgamento; buscar, na Secretaria e nos Gabinetes, os processos de cada Relator, separando-os e ordenando-os, colhendo assinaturas, quando for o caso; atender e dar informações aos advogados, partes e estagiários presentes na sessão, anotando os pedidos de preferência pela ordem de chegada dos interessados; auxiliar na manutenção da ordem e efetuar prisões, quando determinado; auxiliar o Secretário de Câmara, quando solicitado o auxílio; cumprir as demais atribuições previstas em lei ou regulamento".

Em cada opção a seguir foi destacado um substantivo do texto acima; a opção em que o adjetivo referente ao substantivo destacado está INCORRETO é:

- A) livros e materiais / necessários;
- B) advogados, partes e estagiários / presentes;



- C) pedidos / interessados;
- D) auxílio / solicitado;
- E) atribuições / previstas.

Comentários:

A única alternativa em que o adjetivo não se refere ao substantivo é a Letra C, pois tanto "pedidos" quanto "interessados" são substantivos, e não substantivo e adjetivo.

"Necessários", "presentes", "solicitado" e "previstas" são adjetivos que caracterizam, respectivamente, "livros e materiais", "advogados, partes e estagiários", "auxílio" e "atribuições". Gabarito letra C.

5. (FGV / IBGE / COORDENADOR CENSITÁRIO / 2020)

Em todas as frases abaixo há adjetivos destacados; o adjetivo que representa a opinião do autor da frase é:

- A) O homem é o único animal que ri;
- B) As grandes obras podem não ser obras grandes;
- C) Os dias atuais passam mais rapidamente;
- D) As provas extensas trazem muito cansaço;
- E) Nuvens cinzentas anunciam chuva.

Comentários:

Note que o autor faz a distinção entre "grandes obras" e "obras grandes". Essa diferenciação, aliada ao verbo modalizador "podem" mostram o nosso gabarito.

Nas demais alternativas, o adjetivo qualifica o substantivo, mas não há a carga opinativa do autor. Gabarito letra B.

6. (FGV / PREF. SALVADOR - BA / PROFESSOR / 2019)

Segundo a gramática, os adjetivos podem indicar estados, qualidades, características ou relações. A frase abaixo em que o adjetivo sublinhado indica uma relação é

- A) "As borboletas mostram um voo desengonçado".
- B) "As jabuticabas são frutas brasileiras".
- C) "As goiabas estão nascendo bichadas".
- D) "As nuvens estavam carregadas".
- E) "As pitangas ficaram vermelhas rapidamente".

Comentários:

Adjetivos que indicam relação têm algumas características marcantes: (i) dificilmente vêm antes do substantivo e (ii) não têm grau de superioridade ou inferioridade. Vale lembrar também que adjetivos gentílicos ou pátrios possuem essa relação. Portanto, gabarito letra B.



7. (FGV / PREF. ANGRA DOS REIS-RJ / INSPETOR / 2019)

Texto III

"O tempo é a coisa mais preciosa que um homem pode gastar."

O Texto III mostra uma forma de superlativo. Assinale a frase em que aparece uma outra forma de superlativo.

- A) O tempo é uma coisa bem preciosa.
- B) O tempo é mais precioso que o dinheiro.
- C) Nada é mais precioso que o tempo.
- D) O dinheiro é menos precioso que o tempo.
- E) O tempo é tão precioso quanto o dinheiro.

Comentários:

Note que "mais.... que" (B e C), "menos... que" (D) e "tão... quanto" (E) denotam comparativo, e não superlativo. A frase que tem o sentido de superlativo (expresso pelo advérbio "bem") é a Letra A: *O tempo é uma coisa bem preciosa*. Portanto, gabarito letra A.

8. (FGV / AL-RO / ANALISTA LEGISLATIVO / 2018)

Observe as frases abaixo:

O perigo nuclear iraniano

A revista mensal carioca

Nas frases há a presença de dois adjetivos de tipos diferentes; podemos deduzir que:

- A) a ordem dos adjetivos é completamente aleatória.
- B) no caso de dois adjetivos, um deve vir antes do substantivo.
- C) os adjetivos de nacionalidade são sempre os últimos.
- D) os adjetivos de relação precedem os qualificativos.
- E) adjetivos mais específicos precedem os demais.

Comentários:

Questão difícil, um pouco mais teórica. Vamos analisar as alternativas para ficar mais claro:

- A) ERRADA. Há uma ordem específica, pois se os adjetivos forem trocados de lugar haverá mudança de sentido.
- B) ERRADA. Não existe essa necessidade, inclusive causaria confusão se houvesse essa "regra". Todos os adjetivos nas orações têm a função de restringir o substantivo.
- C) ERRADA. "Carioca" não é nacionalidade, diferente do que acontece com "iraniano".
- D) ERRADA. Adjetivos relacionais ou de relação não podem ser modulados, ou seja, não aceitam quantificadores ou qualificativos como "muito" ou "pouco".



E) CERTA. "Perigo iraniano" é mais amplo que "perigo nuclear iraniano". Da mesma forma que "revista carioca" é mais amplo que "revista mensal carioca". Assim, o adjetivo que especifica mais vem antes. Gabarito letra E.

9. (FGV / AL-RO / ANALISTA LEGISLATIVO / 2018)

Observação

Vivemos tão apressados que estamos perdendo a habilidade de observar detalhadamente o que nos cerca. Por outro lado, somos tão bombardeados por imagens e por estímulos visuais que, para nos proteger do excesso, aprendemos a não perceber o que está em volta, aprendemos a nos proteger. Por isso, a propaganda fica cada vez mais agressiva. Os produtos precisam, a qualquer custo, chamar a atenção do possível comprador, até que sejamos capazes de "ver sem olhar". Ou seja, mesmo sem estarmos interessados, não podemos escapar de perceber uma imagem de propaganda.

Isso nos tem levado à autoproteção ou a uma atitude passiva, já que não é preciso fazer nenhum esforço, pois a propaganda e as imagens se encarregam de nos invadir.

Entretanto, para apreciar a arte e saber ler imagens, uma primeira habilidade que precisamos renovar, estimular e desenvolver é a observação. Ela deve deixar de ser passiva para tornar-se ativa, voluntária: observo o que quero, porque quero, como quero, da forma que quero, quando quero observar.

Se pedirmos a um amigo que descreva alguém, ele pode dizer genericamente: alto, magro, de meia-idade: ou então ser bem específico: tem aproximadamente 1 metro e oitenta, é magro, está vestido com uma calça azul, camisa branca, tênis, jaqueta de couro marrom, tem cabelos escuros, encaracolados, curtos, olhos azuis, usa costeletas, tem um sinal escuro do lado direito do rosto e cerca de 40 anos.

Essa segunda descrição é mais detalhada e demonstra mais observação. Naturalmente, se eu estiver procurando tal pessoa, a partir dessa descrição detalhada, posso encontrá-la com mais facilidade.

OLIVEIRA, J. e GARCEZ, L. Explicando a Arte. Ed. Nova Fronteira. 2001.

Uma das classes de palavras mais frequentes em descrições é a dos adjetivos que podem indicar estados, características, qualidades ou relações.

Os adjetivos predominantes nos segmentos descritivos são os indicadores de

- A) qualidade.
- B) estado.
- C) traço psicológico.
- D) característica.
- E) relação

Comentários:

Questão que traz teoria e interpretação de texto. Para encontrarmos a resposta da questão, retomamos o texto:

Se pedirmos a um amigo que descreva alguém, ele pode dizer genericamente: alto, magro, de meia-idade: ou então ser bem específico: tem aproximadamente 1 metro e oitenta, é magro, está



vestido com uma calça azul, camisa branca, tênis, jaqueta de couro marrom, tem cabelos escuros, encaracolados, curtos, olhos azuis, usa costeletas, tem um sinal escuro do lado direito do rosto e cerca de 40 anos.

Note que no trecho acima os adjetivos que são utilizados na descrição são referentes a características: *alto, magro* etc.

O texto não se refere a "traço psicológico" ou "estado". Além disso, "qualidade" tem relação com juízo de valor, opinião e "relação" traz o sentido de origem. Portanto, gabarito letra D.

10. (FGV / BANESTES / ASSISTENTE SECURITÁRIO / 2018)

Na escrita, pode-se optar frequentemente entre uma construção de substantivo + locução adjetiva ou substantivo + adjetivo (coragem de herói = coragem heroica).

O termo abaixo sublinhado que NÃO pode ser substituído por um adjetivo é:

- A) A maior preocupação do homem é a morte;
- B) A criação do homem é ideia de Deus;
- C) A inteligência do homem é infinita;
- D) Os amores do homem são passageiros;
- E) É efêmera a memória do homem.

Comentários:

A ideia é identificar o complemento nominal e o adjunto adnominal. *Adjunto adnominal* remete à noção de posse ou de agente da ação, por isso é possível a troca por "dele".

Já o *complemento nominal* passa a ideia de passividade.

Vejamos as alternativas:

- A) "Preocupação do homem" => preocupação dele (Adjunto Adnominal)
- B) "Criação do homem" => criação de Deus; o homem é criado (Complemento Nominal)
- C) "Inteligência do homem" => inteligência dele (Adjunto Adnominal)
- D) "Amores do homem" => amores dele (Adjunto Adnominal)
- E) "Memória do homem" => memória dela (Adjunto Adnominal). Portanto, gabarito letra B.

11. (FGV / BANESTES / ASSISTENTE SECURITÁRIO / 2018)

A frase que NÃO apresenta qualquer forma de superlativação de um adjetivo é:

- A) Sou extraordinariamente paciente desde que as coisas sejam feitas do meu jeito;
- B) A lealdade a um partido reduz o maior dos homens ao nível mesquinho das massas;
- C) O ouro é um metal amarelo ultra-apreciado;
- D) Uma besteira menor, consciente, pode impedir uma besteira grande pra cachorro, inconsciente;
- E) Veja o meu caso: saí do nada e cheguei à extrema pobreza.



Comentários:

Vejamos as alternativas:

- A) "Extraordinariamente" exerce função de superlativo de "paciente".
- B) "o maior dos homens" e "nível mesquinho" são formas de superlativação.
- C) Prefixo "ultra" exerce função de superlativo de "apreciado".
- D) Expressão "pra cachorro" exerce função de superlativo de "grande".
- E) "Extrema" é adjetivo que qualifica "pobreza". Não há termo que exerça função de superlativo ao adjetivo "extrema". Gabarito letra E.

12. (FGV / BANESTES / ANALISTA ECONÔMICO / 2018)

Na escrita, pode-se optar frequentemente entre uma construção de substantivo + locução adjetiva ou substantivo + adjetivo (esportes da água = esportes aquáticos).

O termo abaixo sublinhado que NÃO pode ser substituído por um adjetivo é:

- A) A indústria causou a poluição do rio;
- B) As águas do rio ficaram poluídas;
- C) As margens do rio estão cheias de lama;
- D) Os turistas se encantam com a imagem do rio;
- E) Os peixes do rio são bem saborosos.

Comentários:

A ideia é identificar o complemento nominal e o adjunto adnominal. *Adjunto adnominal* remete à noção de posse ou de agente da ação, por isso é possível a troca por "dele".

Já o *complemento nominal* passa a ideia de passividade. Por esse motivo, não pode ser substituído por um adjetivo

Vejamos as alternativas:

- A) "Poluição do rio" => poluição que sofre o rio, ou seja, o rio é o agente passivo (Complemento Nominal)
- B) "Águas do rio" => águas fluviais (Adjunto Adnominal)
- C) "Margens do rio" => margens fluviais (Adjunto Adnominal)
- D) "Imagem do rio" => imagens fluviais (Adjunto Adnominal)
- E) "peixes do rio" => peixes fluviais (Adjunto Adnominal). Portanto, gabarito letra A.

13. (FGV / BANESTES / TÉCNICO BANCÁRIO / 2018)

A frase em que a substituição dos termos sublinhados por um adjetivo é feita de forma adequada é:

- A) Um beijo de minha mãe fez de mim um pintor / maternal;
- B) O importante na obra de arte: o espanto / arteira;



- C) Toda arte é imitação da natureza / naturalista;
D) Apreciar os defeitos do próximo é ter talento? / alheios;
E) Avalia-se a inteligência de um indivíduo pela quantidade de incertezas que ele é capaz de suportar / individualista.

Comentários:

Vejamos as alternativas:

- A) ERRADA. O pronome possessivo "minha" restringe "mãe", o que inviabiliza utilizar "maternal".
B) ERRADA. "De arte" equivale a "artístico", e não "arteiro".
C) ERRADA. Note que "natureza" é o sujeito passivo da ação - a natureza é imitada. Assim, não há como substituir a locução.
D) CERTA.
E) ERRADA. "Individualista" tem o sentido de "egoísta", que não remete a "um indivíduo".
Gabarito letra D.

14. (FGV / CÂMARA DE SALVADOR-BA / ANALISTA LEGISLATIVO / 2018)

Em todos os segmentos abaixo há dois adjetivos para um substantivo, EXCETO em:

- A) "políticas públicas autoritárias";
B) "serviços públicos essenciais";
C) "diversas organizações internacionais";
D) "guerra civil nigeriana";
E) "posição política favorável".

Comentários:

Vejamos as alternativas:

- A) CERTA. políticas (**substantivo**) públicas autoritárias (**adjetivos**);
B) CERTA. serviços (**substantivo**) públicos essenciais (**adjetivos**);
C) ERRADA. diversas (**pronome**) organizações (**substantivo**) internacionais (**adjetivo**);
D) CERTA. guerra (**substantivo**) civil nigeriana (**adjetivos**);
E) CERTA. posição (**substantivo**) política favorável (**adjetivos**). Gabarito letra C.

15. (FGV / AL-RO / ANALISTA LEGISLATIVO / 2018)

Assinale a opção em que o adjetivo sublinhado indica uma qualidade ou um defeito do substantivo.

- A) presunto francês.
B) pintura antiga.
C) sujeito desprezível.



D) parede descascada.

E) pele manchada.

Comentários:

Note que "desprezível" é um defeito de "sujeito". Por isso, é o nosso gabarito.

A alternativa (A) indica origem, já as alternativas (B), (D) e (E) indicam estado. Portanto, Gabarito letra C.



QUESTÕES COMENTADAS - EXPRESSÕES COM SUBSTANTIVO E ADJETIVO - FGV

1. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO / 2019)

Texto 7

"O voo de Santos Dumont foi fruto de uma ideia revolucionária, assim como os microcomputadores e a rede que hoje chamamos de Internet".

No texto 7, o segmento "ideia revolucionária" poderia ter trocado a ordem de suas palavras (revolucionária ideia) sem que isso modificasse suas classes gramaticais; a opção abaixo em que isso também ocorre é:

- A) nova escultura;
- B) jovem professora;
- C) imigrante trabalhador;
- D) velho pescador;
- E) fanático marxista.

Comentários:

Preste atenção ao enunciado: o enunciado pede para que não ocorra troca de classe gramatical: "ideia revolucionária" (substantivo + adjetivo) e "revolucionária ideia" (adjetivo + substantivo).

A única alternativa em que essa mesma condição ocorre é a Letra (A): tanto em "nova escultura" quanto em "escultura nova", "nova" é adjetivo e "escultura", substantivo. Portanto, gabarito letra A.

2. (FGV / PREF. ANGRA DOS REIS-RJ / INSPETOR / 2019)

Assinale a opção em que a correspondência adjetivo/substantivo está *incorreta*.

- A) doce / doçura.
- B) justa / justiça.
- C) prudente / prudência.
- D) hostil / hostilidade.
- E) Indiferente / indiferência.

Comentários:

O único par adjetivo/substantivo incorreto é a Letra E: o correto é "indiferença". Pequeno detalhe que acaba passando despercebido. Cuidado! Portanto, gabarito letra E.

3. (FGV / CÂMARA DE SALVADOR-BA / ASSISTENTE LEGISLATIVO / 2018)

A relação substantivo / adjetivo que está correta é:



- A) social / socialista;
- B) complexidade / complexa;
- C) organização / organista;
- D) indivíduo / individualidade;
- E) reino / reinado.

Comentários:

Vejamos as alternativas:

- A) ERRADA. social (**adjetivo**) socialista (**adjetivo**);
- B) CERTA. complexidade (**substantivo**) complexa (**adjetivo**);
- C) ERRADA. organização (**substantivo**) organista (**adjetivo**). Contudo, nesta alternativa não há relação de significado entre as palavras.
- D) ERRADA. indivíduo (**substantivo**) individualidade (**substantivo**);
- E) ERRADA. reino (**substantivo**) reinado (**substantivo**). Gabarito letra B.

4. (FGV / PREF. BOA VISTA-RR / PROFESSOR / 2018)

"Mulheres de certa idade não têm idade certa". Essa frase do Barão de Itararé mostra que a posição de alguns adjetivos traz modificação de sentido: "certa idade" não é o mesmo que "idade certa".

O mesmo acontece no seguinte par abaixo:

- A) bom vinho;
- B) resultado fantástico;
- C) sabor primoroso;
- D) ódio intenso;
- E) população pobre.

Comentários:

Note a diferença:

"População pobre" significa uma *população carente de recursos*. Já, "pobre população" tem o sentido de *coitada*.

Nas demais alternativas, a alteração de posição do adjetivo não acarreta alterações semânticas. Gabarito letra E.

5. (FGV / IBGE / ANALISTA CENSITÁRIO / 2017)

"É preciso levar em conta questões econômicas e sociais"; se juntássemos os adjetivos sublinhados em forma de adjetivo composto, a forma correta, no contexto, seria:

- A) econômicas-sociais;
- B) econômico-social;



- C) econômica-social;
- D) econômico-sociais;
- E) econômicas-social.

Comentários:

Ao fundir dois adjetivos numa forma composta, o primeiro adjetivo fica em forma reduzida e invariável (em gênero e número) e somente o segundo vai ao plural. Logo, teremos: *econômico-sociais*. Gabarito letra D.



QUESTÕES COMENTADAS - ADVÉRBIO - FGV

1. (FGV / TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

A frase abaixo em que a substituição do segmento sublinhado por um advérbio foi feita de forma adequada é:

- A) Sem que se entendesse o motivo, o convidado aborreceu-se na festa / irresponsavelmente;
- B) Ia à academia poucas vezes / habitualmente;
- C) Dirigia com toda a atenção / atenciosamente;
- D) Mesmo sem estudo realizou a tarefa a contento / Intuitivamente;
- E) Enfrentou as dificuldades com coragem / ferozmente.

Comentários:

Vejamos as opções:

- A) ERRADA. "irresponsavelmente" é sem responsabilidade.
- B) ERRADA. "poucas vezes" é o mesmo que "raramente".
- C) ERRADA. "Atenciosamente" equivale a "gentilmente". No caso, o correto seria "atentamente".
- D) CERTA. "Mesmo sem estudo" é o equivalente a usar a intuição.
- E) ERRADA. "Ferozmente" está relacionado a "feroz", "ferocidade". Gabarito letra D.

2. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO MÉDIO DE DEFENSORIA / 2019)

"Em todas essas profecias havia uma constante: o mundo novo não conheceria mais a liberdade, pelo menos com a latitude e o conceito que dela então se tinha" (texto 4).

O vocábulo sublinhado aparece com o mesmo sentido em:

- (A) A liberdade não mais existirá no mundo futuro;
- (B) Todos terão mais liberdade que agora;
- (C) A sociedade futura terá mais tempo disponível;
- (D) Dois mais dois serão sempre quatro;
- (E) No futuro, viajaremos mais que agora.

Comentários:

No enunciado, temos o "mais" como advérbio de tempo: já não conheceria a liberdade/conhecia antes, não conheceria agora.

O mesmo sentido ocorre em: *A liberdade não mais existirá no mundo futuro (já não existirá no futuro)*



Em B e C, temos “mais” pronome indefinido, pois está ligado a substantivos: “liberdade” e “tempo”, indicando quantidade vaga. Em D, o “mais” indica soma. Em E, indica intensidade. Gabarito letra A.

3. (FGV / AL-RO / ASSISTENTE LEGISLATIVO / 2018)

Texto 1.

Do Casamento

O casamento foi a maneira que a humanidade encontrou de propagar a espécie sem causar falatório na vizinhança. As tradições matrimoniais se transformaram através dos tempos e variam de cultura para cultura. Em certas sociedades primitivas o tempo gasto nas preliminares do casamento – corte, namoro, noivado etc. – era abreviado. O macho escolhia uma fêmea, batia com um tacape na sua cabeça e a arrastava para a sua caverna. Com o passar do tempo este método foi sendo abandonado, por pressão dos buffets, das lojas de presente e das mulheres, que não admitiam um período pré-conjugal tão curto. O homem precisava aproximar-se dela, cheirar seus cabelos, grunhir no seu ouvido, morder a sua orelha e só então, quando ela estivesse distraída, bater com o tacape na sua cabeça e arrastá-la para a caverna. (fragmento)

VERÍSSIMO, Luís Fernando, Comédias da Vida Privada. Ed. LPm. 1994.

Assinale a opção que mostra uma substituição **inadequada** para a expressão sublinhada.

- A) “As tradições matrimoniais se transformaram através dos tempos ...” / sucessivamente.
- B) “...o tempo gasto nas preliminares do casamento - ” / pré-matrimonialmente.
- C) “Com o passar do tempo este método foi sendo abandonado,” / cronologicamente.
- D) “...não admitiam um período pré-conjugal tão curto.” / abreviadamente.
- E) “...morder a sua orelha e só então, quando ela estivesse distraída,” / finalmente”

Comentários:

Note que as letras (A), (B), (C) e (E) trazem a circunstância de modo tanto no original quanto na possível substituição. Contudo na Letra (D), “tão curto” refere-se a “um período”, ou seja, é uma referência de tempo. Assim, a substituição por “abreviadamente”, que remete à circunstância de modo, não pode ser considerada válida. Gabarito letra D.

4. (FGV / PREF. BOA VISTA-RR / PROFESSOR / 2018)

Nas frases abaixo foram feitas substituições de termos de valor adverbial por advérbios equivalentes; a frase em que essa substituição foi adequadamente realizada é:

- A) “A preocupação traz a velhice antes da hora” / prematuramente;
- B) “Criancice a gente faz em qualquer idade” / momentaneamente;
- C) “Envelhecer é o único meio que se descobriu para viver muito tempo” / eternamente;
- D) “Não se pode governar as crianças hoje em dia” / diariamente;
- E) “A melhor forma de emagrecer é ser mãe em tempo integral” / temporariamente.

Comentários:



Vejamos as alternativas:

A) CERTA.

B) ERRADA. "Em qualquer idade" não diz respeito à "momentaneamente", mas sim a "independente de idade";

C) ERRADA. "Muito tempo" e "eternamente" não são sinônimos. O correto seria "longamente";

D) ERRADA. "Hoje em dia" se refere a "atualmente";

E) ERRADA. "Em tempo integral" tem o mesmo sentido de "integralmente". Gabarito letra A.



QUESTÕES COMENTADAS - ARTIGO - FGV

1. (FGV / IBGE / COORDENADOR CENSITÁRIO / 2019)

"...que vêm transformando as comunicações em todo o mundo".

Nessa frase do texto 1, empregou-se corretamente o artigo definido após o pronome indefinido todo; a frase abaixo em que esse emprego também está correto é:

- A) Todo o jornal do planeta cobre acontecimentos mundiais;
- B) As notícias aparecem em todas as páginas dos jornais;
- C) Todo o repórter deve trabalhar muito diariamente;
- D) Toda a notícia deve ser checada antes de publicação;
- E) Todo o texto publicitário deve elogiar produtos.

Comentários:

Questão não muito direta, mas vamos lá!

Lembre-se que o pronome indefinido "todo" sem artigo passa a ideia de "qualquer"; já com o artigo, significa "inteiro", "completo", "sem exceção". Vejamos as alternativas:

- A) ERRADA. Sentido de "qualquer". O correto seria "todo jornal".
- B) CERTA. Sentido de "completo".
- C) ERRADA. Sentido de "qualquer". O correto seria "todo repórter".
- D) ERRADA. Sentido de "qualquer". O correto seria "toda notícia".
- E) ERRADA. Sentido de "qualquer". O correto seria "todo texto". Gabarito letra B.

2. (FGV / PREF. SALVADOR - BA / PROFESSOR / 2019)

Em sua Nova Gramática do Português Contemporâneo, os autores Celso Cunha e Lindley Cintra afirmam, sobre o emprego do artigo definido, que ele se antepõe ao substantivo para indicar "que se trata de um ser já conhecido do leitor, seja por ter sido mencionado antes, seja por ser objeto de um conhecimento de experiência". A frase em que o emprego do artigo sublinhado se deve ao primeiro caso apontado é

- A) "O melhor amigo do homem é o uísque; o uísque é o cachorro engarrafado". (Vinicius de Moraes)
- B) "Um menino aproximou-se da estante com uma moedinha na mão e a depositou no cofre". (Fernando Sabino)
- C) "A freira fugitiva sempre fala mal do convento".
- D) "Terceira idade é aquela em que a gente bota os óculos para ouvir o rádio". (Woody Allen)
- E) "Um corvo, após apoderar-se de um pedaço de carne, voou para uma amendoeira onde pousou com o alimento no bico". (Esopo).

Comentários:



Questão que demanda interpretação de texto também, mas vamos lá!

Precisamos procurar uma ocorrência de artigo definido "*que se trata de um ser já conhecido do leitor, seja por ter sido mencionado antes*". Vejamos as alternativas:

- A) ERRADA. "o cachorro" generaliza o animal.
- B) ERRADA. Não podemos afirmar que "o cofre" foi mencionado antes.
- C) ERRADA. Parece que "o convento" é generalizado, assim como "a freira", em especial pelo termo "sempre".
- D) ERRADA. "os óculos" é conhecido pela experiência do leitor.
- E) CERTA. "O alimento" foi mencionado anteriormente como "pedaço de carne". Gabarito letra E.

3. (FGV / PREF. SALVADOR - BA / PROFESSOR / 2019)

Observe o segmento textual abaixo, que iniciava uma narrativa escolar: "Um carro entrou no estacionamento com os faróis apagados, os pneus furados e um cacho de bananas no teto".

Uma das observações do emprego dos artigos definidos e indefinidos é que os primeiros indicam termos já enunciados no texto (conhecidos) e os segundos indicam termos presentes no texto pela primeira vez. Assim, é correto afirmar que

- A) o emprego de um artigo definido em "um cacho" não modificaria o sentido geral do texto.
- B) o emprego do artigo definido em "o estacionamento" indica que esse lugar já havia obrigatoriamente sido citado antes.
- C) o único artigo de emprego correto nessa frase é o de "um cacho".
- D) o emprego do artigo definido em "o estacionamento" e "os faróis" está errado.
- E) o emprego do artigo definido em "os faróis" e "os pneus" se deve ao fato de se referirem a elementos conhecidos a partir do emprego de "um carro".

Comentários:

Vejamos as alternativas:

- A) ERRADA. No exemplo, "um" é numeral, e não artigo indefinido.
- B) ERRADA. Não podemos afirmar que o termo foi obrigatoriamente mencionado.
- C) ERRADA. Novamente, no exemplo, "um" é numeral, e não artigo indefinido.
- D) ERRADA. Ao contrário: não faria sentido o uso de "um estacionamento" e "uns faróis".
- E) CERTA. Gabarito letra E.



LISTA DE QUESTÕES - SUBSTANTIVO - FGV

1. (FGV / PREF. MANAUS / 2022)

"Todas as atividades do espírito cessariam se os jovens ficassem, um dia, contentes com o que existe."

Muitas palavras desse pensamento estão no plural. Assinale a opção que apresenta a forma **errada** de plural.

- (A) coração / corações.
- (B) cidadão / cidadãos.
- (C) situação / situações.
- (D) vulcão / vulcões.
- (E) publicação / publicações.

2. (FGV / PREF. MANAUS / 2022)

"A doença é o preço que a alma paga por ocupar o corpo, como o aluguel que o inquilino paga pelo apartamento em que mora."

O termo "por ocupar o corpo" fica corretamente substituído na seguinte opção:

- (A) para ocupar o corpo.
- (B) para a ocupação do corpo.
- (C) pela ocupação do corpo.
- (D) conforme ocupa o corpo.
- (E) enquanto ocupa o corpo.

3. (FGV / TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

Observe a frase a seguir.

É importante aprender muitas coisas / É importante o aprendizado de muitas coisas.

O mesmo processo de substituição de um verbo por um substantivo correspondente foi feito de forma adequada em:

- A) É impossível ocultar a desonestidade / É impossível o ocultismo da desonestidade;
- B) Morrer é o ato final da existência humana / A mortandade é o ato final da existência humana;
- C) Enfrentar as dificuldades é o caminho da felicidade / O enfrentamento das dificuldades é o caminho da felicidade;
- D) Oferecer amizade é atitude rara / O ofertório de amizade é atitude rara;
- E) O mais difícil é viver / O mais difícil é a vivacidade.



4. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO MÉDIO DE DEFENSORIA / 2019)

“Até mesmo de um corpúsculo disforme pode sair um espírito realmente forte e virtuoso”.

Nessa frase, há uma forma diminutiva de *corpo*; a frase abaixo em que o diminutivo sublinhado perdeu o sentido original de diminutivo e passou a significar outra realidade é:

- (A) Havia na parede uma *portinhola* por onde se compravam as entradas para o jogo;
- (B) Era uma *revistinha* francesa que cabia no bolso da camisa;
- (C) Os alunos verificaram na *folhinha* as datas previstas para as provas finais;
- (D) Comeu muitos *biscoitinhos* de araruta, gostosíssimos;
- (E) Apesar de ser um *vidrinho* bem diminuto, o preço era alto.

5. (FGV / TJ-CE / TÉCNICO JUDICIÁRIO / 2019)

“O fim das penas não é atormentar, perseguir e afligir um ser sensível... Seu fim é apenas impedir que o réu cause novos danos aos seus concidadãos e dissuadir os outros de fazerem o mesmo”.

Se quiséssemos nominalizar todas as ações sublinhadas, deveríamos trocar os verbos por substantivos; nesse caso, a substituição inadequada seria:

- A) atormentar um ser sensível / atormentação de um ser sensível;
- B) perseguir um ser sensível / perseguição de um ser sensível;
- C) afligir um ser sensível / aflição de um ser sensível;
- D) impedir que o réu cause novos danos / impedimento de o réu causar novos danos;
- E) dissuadir os outros / dissuasão dos outros.

6. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO / 2019)

Uma reportagem que abordava a delinquência juvenil trazia a seguinte frase: “A maioria desses jovens vivem à custa dos pais”.

A palavra *custa* traz sentido diferente de *custas* no plural, empregada na linguagem jurídica; o exemplo abaixo em que a possível mudança de sentido NÃO ocorre com a passagem do singular para o plural é:

- A) ferro / ferros;
- B) fêria / férias;
- C) cobre / cobres;
- D) humanidade / humanidades;
- E) motivo / motivos.

7. (FGV / MPE-AL / TÉCNICO / 2018)

“No caixa, outras freguesas perguntaram se ela tinha restaurante.”



Nesse trecho, o termo “caixa” passou a ser aparentemente masculino, mas, na verdade, ocorreu aí uma elipse de um termo masculino “o funcionário da caixa.”

O substantivo a seguir em que ocorre uma idêntica elipse que causa aparente mudança de gênero é:

- A) o celular / o telefone celular.
- B) o Municipal / o teatro Municipal.
- C) a capital / a cidade capital.
- D) o Palmeiras / o time do Palmeiras.
- E) a lava-jato / a operação lava-jato.

8. (FGV / CÂMARA DE SALVADOR-BA / ANALISTA LEGISLATIVO / 2018)

A opção em que a nominalização do segmento sublinhado está **INCORRETA** é:

- A) “busca garantir aos cidadãos o acesso pleno” / busca a garantia aos cidadãos do acesso pleno”;
- B) “estabelecendo políticas públicas autoritárias” / com o estabelecimento de políticas públicas autoritárias;
- C) “investindo poucos recursos” / com o investimento de poucos recursos;
- D) “envolvendo civis em conflitos armados” / com o envolvimento de civis em conflitos armados;
- E) “proporcionar uma atuação transparente” / proporção de uma atuação transparente.

9. (FGV / PREF. BOA VISTA-RR / PROFESSOR / 2018)

A frase em que a palavra sublinhada NÃO corresponde a uma forma diminutiva é:

- A) Certos lugarejos portugueses estão quase sem população masculina;
- B) Devem-se usar os palitos com cuidado;
- C) Anemia é a pouca quantidade de glóbulos vermelhos;
- D) O riacho da pequena Tiradentes estava muito poluído;
- E) A jovem mãe cercava o filho de carinho.

10. (FGV / PREF. BOA VISTA-RR / PROFESSOR / 2018)

“O conceito de direitos humanos está sendo transformado num palavrão”. (Boris Casoy)

Nessa frase, o vocábulo “palavrão”, formado com o sufixo -ão, perdeu o valor de aumentativo, passando a significar “palavra chula”. Indique a opção em que todas as palavras receberam um novo significado na forma aumentativa:

- A) cartão – papelão – portão;
- B) homenzarrão – garrafão – caixão;
- C) panelão – colherão – facão;



- D) jarrão – casarão – pratão;
E) pezão – cabeção – fardão.

11. (FGV / ALERJ / ESPECIALISTA / TI / 2017) Adaptada

Cidadãos e *opiniões* são substantivos formados com o sufixo -ão, que fazem seus plurais, respectivamente, como:

- A) escrivão / vulcão;
B) cristão / mão;
C) anão / corrimão;
D) chorão / ancião;
E) cartão / aldeão.

GABARITO

1.	LETRA B
2.	LETRA C

3.	LETRA C
4.	LETRA C
5.	LETRA C
6.	LETRA E

7.	LETRA D
8.	LETRA E
9.	LETRA E
10.	LETRA A

11.	LETRA C
-----	---------



LISTA DE QUESTÕES - ADJETIVO - FGV

1. (FGV / PREF. MANAUS / 2022)

O artigo 9º do Estatuto do Idoso diz:

"É obrigação do Estado, garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições dignas."

Entre os cinco adjetivos sublinhados, aqueles que mostram valor de opinião, são

- (A) saudável / dignas.
- (B) idosa / sociais.
- (C) públicas / dignas.
- (D) sociais / públicas.
- (E) idosa / saudável.

Comentários:

Os adjetivos podem ser subjetivos, quando refletem opinião, valoração, subjetividade por parte do autor; ou podem ser objetivos, quando indicam caracterização concreta, impessoal.

Aqui, "idoso" é um adjetivo meramente classificatório, objetivo, não tem "julgamento" embutido, não traz subjetividade, valoração. Só a título de curiosidade:

"Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), idoso é todo indivíduo com 60 anos ou mais. O mesmo entendimento está presente na Política Nacional do Idoso (instituída pela lei federal 8.842), de 1994, e no Estatuto do Idoso (lei 10.741), de 2003."

O mesmo vale para "sociais e públicas" que apenas descrevem objetivamente a função das políticas. Uma política pode ser social, ser econômica, ser fiscal. Tudo isso é objetivo.

Por outro lado, "saudável" e "dignas" são adjetivos valorativos, indicam julgamento, opinião. Pode-se discutir o que é mais ou menos saudável ou digno para cada pessoa.

Gabarito letra A.

2. (FGV / PREF. MANAUS / 2022)

"As grandes doenças da alma, bem como aquelas do corpo, renovam o homem; e as convalescências espirituais não são menos agradáveis nem menos miraculosas do que as físicas."

Sobre os componentes desse pensamento, assinale a afirmativa correta.

- (A) O adjetivo "grande" mostra valor de "dimensão, tamanho".
- (B) O termo "bem como" tem valor de comparação.
- (C) O termo "menos agradáveis" tem valor de inferioridade.
- (D) O adjetivo "miraculosas" é o oposto de "agradáveis".
- (E) Os adjetivos "espirituais" e "físicas" se referem a dois substantivos diferentes.



Comentários:

- (A) O adjetivo “grande” mostra valor de importância, relevância. Incorreta.
 - (B) O termo “bem como” tem valor de adição. Incorreta.
 - (C) O termo “menos agradáveis” tem valor de inferioridade. Exatamente, temos o grau comparativo de inferioridade.
 - (D) O adjetivo “miraculosas” é relativo a “milagres”, não a ser agradável ou não.
 - (E) Os adjetivos “espirituais” e “físicas” se referem ao mesmo substantivo “convalescências”.
- Gabarito letra C.

3. (FGV / TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

A frase em que a substituição do termo sublinhado foi feita de forma adequada ao sentido original é:

- A) Remédio sem efeito / Remédio ineficiente;
- B) Poço sem água / Poço árido;
- C) Livro sem autor / Livro desautorizado;
- D) Carro sem direção / Carro indireto;
- E) Flor sem perfume / Flor fedorenta.

4. (FGV / TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

Atribuições do oficial de justiça: “Cumprir mandados judiciais; preparar salas com livros e materiais necessários ao funcionamento das sessões de julgamento; buscar, na Secretaria e nos Gabinetes, os processos de cada Relator, separando-os e ordenando-os, colhendo assinaturas, quando for o caso; atender e dar informações aos advogados, partes e estagiários presentes na sessão, anotando os pedidos de preferência pela ordem de chegada dos interessados; auxiliar na manutenção da ordem e efetuar prisões, quando determinado; auxiliar o Secretário de Câmara, quando solicitado o auxílio; cumprir as demais atribuições previstas em lei ou regulamento”.

Em cada opção a seguir foi destacado um substantivo do texto acima; a opção em que o adjetivo referente ao substantivo destacado está INCORRETO é:

- A) livros e materiais / necessários;
- B) advogados, partes e estagiários / presentes;
- C) pedidos / interessados;
- D) auxílio / solicitado;
- E) atribuições / previstas.

5. (FGV / IBGE / COORDENADOR CENSITÁRIO / 2020)

Em todas as frases abaixo há adjetivos destacados; o adjetivo que representa a opinião do autor da frase é:



- A) O homem é o único animal que ri;
- B) As grandes obras podem não ser obras grandes;
- C) Os dias atuais passam mais rapidamente;
- D) As provas extensas trazem muito cansaço;
- E) Nuvens cinzentas anunciam chuva.

6. (FGV / PREF. SALVADOR - BA / PROFESSOR / 2019)

Segundo a gramática, os adjetivos podem indicar estados, qualidades, características ou relações. A frase abaixo em que o adjetivo sublinhado indica uma relação é

- A) "As borboletas mostram um voo desengonçado".
- B) "As jabuticabas são frutas brasileiras".
- C) "As goiabas estão nascendo bichadas".
- D) "As nuvens estavam carregadas".
- E) "As pitangas ficaram vermelhas rapidamente".

7. (FGV / PREF. ANGRA DOS REIS-RJ / INSPETOR / 2019)

Texto III

"O tempo é a coisa mais preciosa que um homem pode gastar."

O Texto III mostra uma forma de superlativo. Assinale a frase em que aparece uma outra forma de superlativo.

- A) O tempo é uma coisa bem preciosa.
- B) O tempo é mais precioso que o dinheiro.
- C) Nada é mais precioso que o tempo.
- D) O dinheiro é menos precioso que o tempo.
- E) O tempo é tão precioso quanto o dinheiro.

8. (FGV / AL-RO / ANALISTA LEGISLATIVO / 2018)

Observe as frases abaixo:

O perigo nuclear iraniano

A revista mensal carioca

Nas frases há a presença de dois adjetivos de tipos diferentes; podemos deduzir que:

- A) a ordem dos adjetivos é completamente aleatória.
- B) no caso de dois adjetivos, um deve vir antes do substantivo.
- C) os adjetivos de nacionalidade são sempre os últimos.
- D) os adjetivos de relação precedem os qualificativos.



E) adjetivos mais específicos precedem os demais.

9. (FGV / AL-RO / ANALISTA LEGISLATIVO / 2018)

Observação

Vivemos tão apressados que estamos perdendo a habilidade de observar detalhadamente o que nos cerca. Por outro lado, somos tão bombardeados por imagens e por estímulos visuais que, para nos proteger do excesso, aprendemos a não perceber o que está em volta, aprendemos a nos proteger. Por isso, a propaganda fica cada vez mais agressiva. Os produtos precisam, a qualquer custo, chamar a atenção do possível comprador, até que sejamos capazes de “ver sem olhar”. Ou seja, mesmo sem estarmos interessados, não podemos escapar de perceber uma imagem de propaganda.

Isso nos tem levado à autoproteção ou a uma atitude passiva, já que não é preciso fazer nenhum esforço, pois a propaganda e as imagens se encarregam de nos invadir.

Entretanto, para apreciar a arte e saber ler imagens, uma primeira habilidade que precisamos renovar, estimular e desenvolver é a observação. Ela deve deixar de ser passiva para tornar-se ativa, voluntária: observo o que quero, porque quero, como quero, da forma que quero, quando quero observar.

Se pedirmos a um amigo que descreva alguém, ele pode dizer genericamente: alto, magro, de meia-idade: ou então ser bem específico: tem aproximadamente 1 metro e oitenta, é magro, está vestido com uma calça azul, camisa branca, tênis, jaqueta de couro marrom, tem cabelos escuros, encaracolados, curtos, olhos azuis, usa costeletas, tem um sinal escuro do lado direito do rosto e cerca de 40 anos.

Essa segunda descrição é mais detalhada e demonstra mais observação. Naturalmente, se eu estiver procurando tal pessoa, a partir dessa descrição detalhada, posso encontrá-la com mais facilidade.

OLIVEIRA, J. e GARCEZ, L. Explicando a Arte. Ed. Nova Fronteira. 2001.

Uma das classes de palavras mais frequentes em descrições é a dos adjetivos que podem indicar estados, características, qualidades ou relações.

Os adjetivos predominantes nos segmentos descritivos são os indicadores de

- A) qualidade.
- B) estado.
- C) traço psicológico.
- D) característica.
- E) relação.

10. (FGV / BANESTES / ASSISTENTE SECURITÁRIO / 2018)

Na escrita, pode-se optar frequentemente entre uma construção de substantivo + locução adjetiva ou substantivo + adjetivo (coragem de herói = coragem heroica).

O termo abaixo sublinhado que NÃO pode ser substituído por um adjetivo é:



- A) A maior preocupação do homem é a morte;
- B) A criação do homem é ideia de Deus;
- C) A inteligência do homem é infinita;
- D) Os amores do homem são passageiros;
- E) É efêmera a memória do homem.

11. (FGV / BANESTES / ASSISTENTE SECURITÁRIO / 2018)

A frase que NÃO apresenta qualquer forma de superlativação de um adjetivo é:

- A) Sou extraordinariamente paciente desde que as coisas sejam feitas do meu jeito;
- B) A lealdade a um partido reduz o maior dos homens ao nível mesquinho das massas;
- C) O ouro é um metal amarelo ultra-apreciado;
- D) Uma besteira menor, consciente, pode impedir uma besteira grande pra cachorro, inconsciente;
- E) Veja o meu caso: saí do nada e cheguei à extrema pobreza.

12. (FGV / BANESTES / ANALISTA ECONÔMICO / 2018)

Na escrita, pode-se optar frequentemente entre uma construção de substantivo + locução adjetiva ou substantivo + adjetivo (esportes da água = esportes aquáticos).

O termo abaixo sublinhado que NÃO pode ser substituído por um adjetivo é:

- A) A indústria causou a poluição do rio;
- B) As águas do rio ficaram poluídas;
- C) As margens do rio estão cheias de lama;
- D) Os turistas se encantam com a imagem do rio;
- E) Os peixes do rio são bem saborosos.

13. (FGV / BANESTES / TÉCNICO BANCÁRIO / 2018)

A frase em que a substituição dos termos sublinhados por um adjetivo é feita de forma adequada é:

- A) Um beijo de minha mãe fez de mim um pintor / maternal;
- B) O importante na obra de arte: o espanto / arteira;
- C) Toda arte é imitação da natureza / naturalista;
- D) Apreciar os defeitos do próximo é ter talento? / alheios;
- E) Avalia-se a inteligência de um indivíduo pela quantidade de incertezas que ele é capaz de suportar / individualista.



14. (FGV / CÂMARA DE SALVADOR-BA / ANALISTA LEGISLATIVO / 2018)

Em todos os segmentos abaixo há dois adjetivos para um substantivo, EXCETO em:

- A) "políticas públicas autoritárias";
- B) "serviços públicos essenciais";
- C) "diversas organizações internacionais";
- D) "guerra civil nigeriana";
- E) "posição política favorável".

15. (FGV / AL-RO / ANALISTA LEGISLATIVO / 2018)

Assinale a opção em que o adjetivo sublinhado indica uma qualidade ou um defeito do substantivo.

- A) presunto francês.
- B) pintura antiga.
- C) sujeito desprezível.
- D) parede descascada.
- E) pele manchada.

GABARITO

1.	LETRA A
2.	LETRA C
3.	LETRA A

4.	LETRA C
5.	LETRA B
6.	LETRA B
7.	LETRA A
8.	LETRA E

9.	LETRA D
10.	LETRA B
11.	LETRA E
12.	LETRA A
13.	LETRA D

14.	LETRA C
15.	LETRA C



LISTA DE QUESTÕES - EXPRESSÕES COM SUBSTANTIVO E ADJETIVO - FGV

1. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO / 2019)

Texto 7

“O voo de Santos Dumont foi fruto de uma ideia revolucionária, assim como os microcomputadores e a rede que hoje chamamos de Internet”.

No texto 7, o segmento “ideia revolucionária” poderia ter trocado a ordem de suas palavras (revolucionária ideia) sem que isso modificasse suas classes gramaticais; a opção abaixo em que isso também ocorre é:

- A) nova escultura;
- B) jovem professora;
- C) imigrante trabalhador;
- D) velho pescador;
- E) fanático marxista.

2. (FGV / PREF. ANGRA DOS REIS-RJ / INSPETOR / 2019)

Assinale a opção em que a correspondência adjetivo/substantivo está *incorreta*.

- A) doce / doçura.
- B) justa / justiça.
- C) prudente / prudência.
- D) hostil / hostilidade.
- E) Indiferente / indiferência.

3. (FGV / CÂMARA DE SALVADOR-BA / ASSISTENTE LEGISLATIVO / 2018)

A relação substantivo / adjetivo que está correta é:

- A) social / socialista;
- B) complexidade / complexa;
- C) organização / organista;
- D) indivíduo / individualidade;
- E) reino / reinado.

4. (FGV / PREF. BOA VISTA-RR / PROFESSOR / 2018)



“Mulheres de certa idade não têm idade certa”. Essa frase do Barão de Itararé mostra que a posição de alguns adjetivos traz modificação de sentido: “certa idade” não é o mesmo que “idade certa”.

O mesmo acontece no seguinte par abaixo:

- A) bom vinho;
- B) resultado fantástico;
- C) sabor primoroso;
- D) ódio intenso;
- E) população pobre.

5. (FGV / IBGE / ANALISTA CENSITÁRIO / 2017)

“É preciso levar em conta questões econômicas e sociais”; se juntássemos os adjetivos sublinhados em forma de adjetivo composto, a forma correta, no contexto, seria:

- A) econômicas-sociais;
- B) econômico-social;
- C) econômica-social;
- D) econômico-sociais;
- E) econômicas-social.

GABARITO

1.	LETRA A
2.	LETRA E
3.	LETRA B
4.	LETRA E
5.	LETRA D



LISTA DE QUESTÕES - ADVÉRBIO - FGV

1. (FGV / TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

A frase abaixo em que a substituição do segmento sublinhado por um advérbio foi feita de forma adequada é:

- A) Sem que se entendesse o motivo, o convidado aborreceu-se na festa / irresponsavelmente;
- B) Ia à academia poucas vezes / habitualmente;
- C) Dirigia com toda a atenção / atenciosamente;
- D) Mesmo sem estudo realizou a tarefa a contento / Intuitivamente;
- E) Enfrentou as dificuldades com coragem / ferozmente.

2. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO MÉDIO DE DEFENSORIA / 2019)

“Em todas essas profecias havia uma constante: o mundo novo não conheceria mais a liberdade, pelo menos com a latitude e o conceito que dela então se tinha” (texto 4).

O vocábulo sublinhado aparece com o mesmo sentido em:

- (A) A liberdade não mais existirá no mundo futuro;
- (B) Todos terão mais liberdade que agora;
- (C) A sociedade futura terá mais tempo disponível;
- (D) Dois mais dois serão sempre quatro;
- (E) No futuro, viajaremos mais que agora.

3. (FGV / AL-RO / ASSISTENTE LEGISLATIVO / 2018)

Texto 1.

Do Casamento

O casamento foi a maneira que a humanidade encontrou de propagar a espécie sem causar falatório na vizinhança. As tradições matrimoniais se transformaram através dos tempos e variam de cultura para cultura. Em certas sociedades primitivas o tempo gasto nas preliminares do casamento – corte, namoro, noivado etc. – era abreviado. O macho escolhia uma fêmea, batia com um tacape na sua cabeça e a arrastava para a sua caverna. Com o passar do tempo este método foi sendo abandonado, por pressão dos buffets, das lojas de presente e das mulheres, que não admitiam um período pré-conjugal tão curto. O homem precisava aproximar-se dela, cheirar seus cabelos, grunhir no seu ouvido, morder a sua orelha e só então, quando ela estivesse distraída, bater com o tacape na sua cabeça e arrastá-la para a caverna. (fragmento)

VERÍSSIMO, Luís Fernando, Comédias da Vida Privada. Ed. LPm. 1994.

Assinale a opção que mostra uma substituição **inadequada** para a expressão sublinhada.

- A) “As tradições matrimoniais se transformaram através dos tempos ...” / sucessivamente.



- B) "...o tempo gasto nas preliminares do casamento - " / pré-matrimonialmente.
C) "Com o passar do tempo este método foi sendo abandonado," / cronologicamente.
D) "...não admitiam um período pré-conjugal tão curto." / abreviadamente.
E) "...mordiscar a sua orelha e só então, quando ela estivesse distraída," / finalmente".

4. (FGV / PREF. BOA VISTA-RR / PROFESSOR / 2018)

Nas frases abaixo foram feitas substituições de termos de valor adverbial por advérbios equivalentes; a frase em que essa substituição foi adequadamente realizada é:

- A) "A preocupação traz a velhice antes da hora" / prematuramente;
B) "Criancice a gente faz em qualquer idade" / momentaneamente;
C) "Envelhecer é o único meio que se descobriu para viver muito tempo" / eternamente;
D) "Não se pode governar as crianças hoje em dia" / diariamente;
E) "A melhor forma de emagrecer é ser mãe em tempo integral" / temporariamente.

GABARITO

1.	LETRA D
2.	LETRA A
3.	LETRA D
4.	LETRA A



LISTA DE QUESTÕES - ARTIGO - FGV

1. (FGV / IBGE / COORDENADOR CENSITÁRIO / 2019)

"...que vêm transformando as comunicações em todo o mundo".

Nessa frase do texto 1, empregou-se corretamente o artigo definido após o pronome indefinido todo; a frase abaixo em que esse emprego também está correto é:

- A) Todo o jornal do planeta cobre acontecimentos mundiais;
- B) As notícias aparecem em todas as páginas dos jornais;
- C) Todo o repórter deve trabalhar muito diariamente;
- D) Toda a notícia deve ser checada antes de publicação;
- E) Todo o texto publicitário deve elogiar produtos.

2. (FGV / PREF. SALVADOR - BA / PROFESSOR / 2019)

Em sua Nova Gramática do Português Contemporâneo, os autores Celso Cunha e Lindley Cintra afirmam, sobre o emprego do artigo definido, que ele se antepõe ao substantivo para indicar "que se trata de um ser já conhecido do leitor, seja por ter sido mencionado antes, seja por ser objeto de um conhecimento de experiência". A frase em que o emprego do artigo sublinhado se deve ao primeiro caso apontado é

- A) "O melhor amigo do homem é o uísque; o uísque é o cachorro engarrafado". (Vinicius de Moraes)
- B) "Um menininho aproximou-se da estante com uma moedinha na mão e a depositou no cofre". (Fernando Sabino)
- C) "A freira fugitiva sempre fala mal do convento".
- D) "Terceira idade é aquela em que a gente bota os óculos para ouvir o rádio". (Woody Allen)
- E) "Um corvo, após apoderar-se de um pedaço de carne, voou para uma amendoeira onde pousou com o alimento no bico". (Esopo).

3. (FGV / PREF. SALVADOR - BA / PROFESSOR / 2019)

Observe o segmento textual abaixo, que iniciava uma narrativa escolar: "Um carro entrou no estacionamento com os faróis apagados, os pneus furados e um cacho de bananas no teto".

Uma das observações do emprego dos artigos definidos e indefinidos é que os primeiros indicam termos já enunciados no texto (conhecidos) e os segundos indicam termos presentes no texto pela primeira vez. Assim, é correto afirmar que

- A) o emprego de um artigo definido em "um cacho" não modificaria o sentido geral do texto.
- B) o emprego do artigo definido em "o estacionamento" indica que esse lugar já havia obrigatoriamente sido citado antes.
- C) o único artigo de emprego correto nessa frase é o de "um cacho".



D) o emprego do artigo definido em “o estacionamento” e “os faróis” está errado.

E) o emprego do artigo definido em “os faróis” e “os pneus” se deve ao fato de se referirem a elementos conhecidos a partir do emprego de “um carro”.

GABARITO

1.	LETRA B
2.	LETRA E
3.	LETRA E



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.